

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. - Diretor Geral: Augusto De Gregório - Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Maria Gracinda, a nova candidata a 'Miss Distrito'

Maria Gracinda Teixeira é a mais nova candidata ao título de "Miss Distrito Federal", neste certame de "Miss Brasil-Miss Universo", que o DIÁRIO CARIOCA e as "Folhas" de São Paulo promovem, em colaboração com os famosos estúdios da Universal-International Films.

"Competir num concurso de tanta expressão é uma satisfação imensa para mim", disse a bela jovem que, por sinal, fez anos ontem.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Maria Gracinda é das últimas jovens a se inscrever em busca do almejado título de representante do Distrito Federal, na Parada seletiva de "Miss Brasil", cuja realização está marcada para o sábado final do corrente mês.

A encantadora candidata queria ser a última a se inscrever na competição, tendo vindo ontem temerosa de que com o melioretado de hoje tivessem antecipado a data de encerramento das inscrições.

Todavia o que aconteceu foi exatamente o inverso. Em face do dia santo que hoje se celebra, com a paralisação parcial das atividades, resolvemos prolongar por mais vinte e quatro horas o prazo de inscrição das concorrentes ao título de "Miss Distrito Federal".

(Conclu na 2.ª pág.)

Os membros do júri das Misses

Este é o júri que escolherá "Miss Distrito Federal", a jovem a quem caberá representar a tradicional graça, elegância e beleza das cariocas, na seleção de "Miss Brasil", título com o qual uma brasileira concorrerá a glória suprema de ser "Miss Universo", neste concurso que o DIÁRIO CARIOCA promove, juntamente com as "Folhas" e em colaboração com a Universal-International Films.

Integram-nos figuras as mais representativas, nomes da mais alta expressão nas letras, nas artes e no jornalismo.

Os nomes

Compõem a comissão julgadora: o internacionalmente famoso e conhecido jornalista...

Passou, mas sem 2 terços, a autonomia

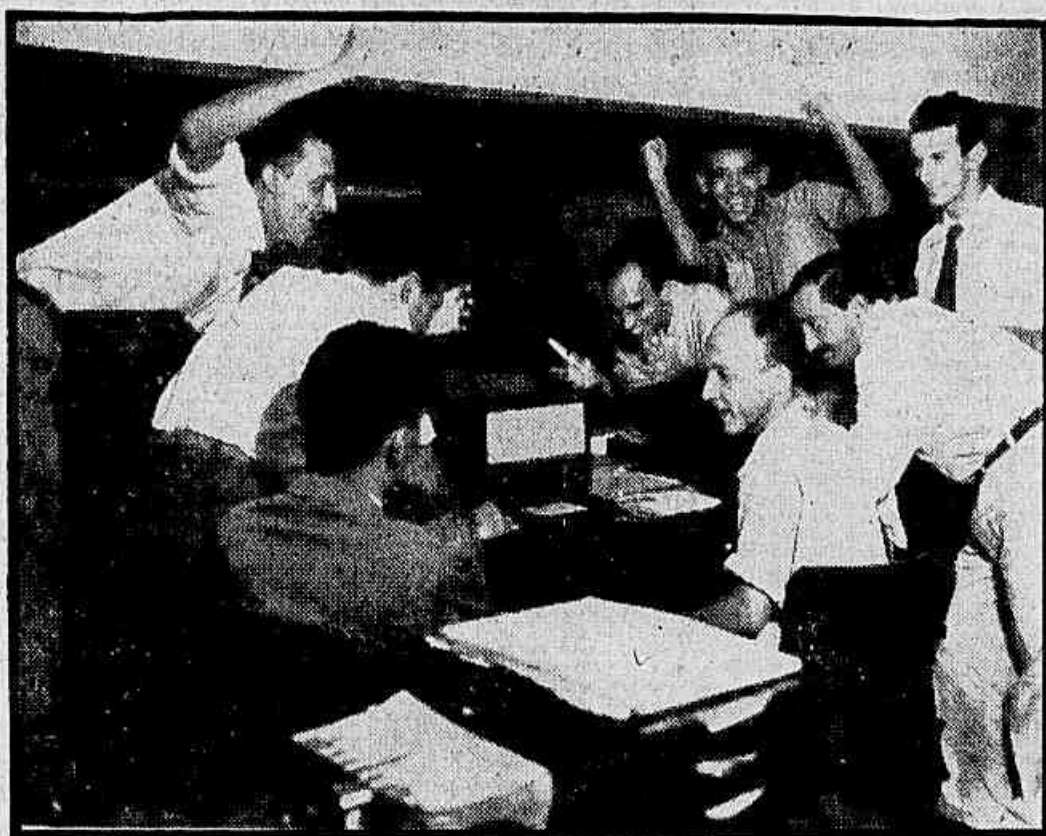
A Emenda Constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal — aprovada na sessão de ontem da Câmara — não logrou obter o "quorum" qualificado de 2/3, ou seja 203 representantes, para que pudesse entrar em vigor ainda no corrente ano, como era o desejo dos deputados cariocas.

A votação já havia sido transferida à requerimento do sr. Helitor Beltrão. Na sessão de ontem, posta a votos, foi aprovada por 182 contra 17. Desta forma, terá que retornar para segunda votação. Em seguida, será encaminhada ao Senado e — se aprovada naquela Casa do Congresso — voltará à Câmara para votação final na próxima legislatura, isto é, depois de 15 de março de 1955.



Maria Gracinda Teixeira, vencedora de três competições, é a nova candidata ao título de "Miss Distrito Federal". (Foto Orlando Ali)

TODA A CIDADE VIBROU



Um pagante entre muitos que os fotografos do DIÁRIO CARIOCA fizeram ontem, à tarde, na cidade: no escritório comercial, o serviço parou, todo mundo grudou-se ao rádio e, quando houve "goal", era isto. — (Outras fotos, na 12.ª página)

Arinos: 'a campanha do Impeachment' atingiu os objetivos

A campanha do "impeachment" — disse-nos o líder da UDN depois de encerrada a votação — atingiu os objetivos políticos e teve resultados positivos. "O governo está advertido de que encontrará resistência se quiser desenvolver os planos de uma das suas alas componentes".

O sr. Afonso Arinos compara o movimento do "impeachment" a um "iceberg": a votação foi a ponta que aflorou à superfície do mar. "O que está por baixo a base política e popular é muito maior".

COESA A UDN

Quanto aos resultados positivos, o líder da UDN aponta dois: 1) o partido está coeso, pois em momentos delicados e graves, como o atual, premiados embora pelas situações políticas nos seus Estados, a maioria dos udenistas que têm pontos de vista pessoais contrários ao "impeachment" preferiram não manifestá-los na votação, em respeito às determinações do partido; 2) foram mantidas as...

(Conclu na 2.ª pág.)

A Câmara adia o processo Luterio Vargas

Na sessão noturna, ontem, na Câmara foi aprovado o adiamento por 48 horas a discussão do projeto-resolução que negando a licença para que seja processados os deputados Euvaldo Lodi e Luterio Vargas.

Foi aprovada também a urgência...

(Conclu na 2.ª pág.)

O BRASIL ESMAGOU NO 1.º TEMPO O MÉXICO

Para dar o baile no segundo Total: cinco a zero e um 'show' de bola

OS GOLEADORES

GENEIRA, 16 — Via Radiobras (De Armando Nogueira, enviado especial do D.C.) — O encontro entre as equipes do Brasil e do México, nesta abertura dos jogos da V Copa do Mundo, ofereceu três fases perfeitamente distintas.

Mas o que importa é que vencemos, e vencemos bem, disparando uma goleada que fará subir nossa cotação neste certame internacional, onde a maioria (europeia) aponta a Hungria como franca favorita.

AS FASES DO JOGO

A primeira das fases a que me referi tem o 15.º minuto como limite, nela nos apresentamos demasiadamente nervosos, sem nenhum entrosamento em nossas linhas, falhando os homens encarregados da defesa com o ataque, isto é, Brandãozinho.

Bauer e Didi. Os dois primeiros defendiam bem, mas não apoiavam o ataque, e o terceiro esteve bastante infeliz nos passes.

A segunda fase, vai daquele marco até o fim do primeiro tempo, quando nossos jogadores reencontraram-se, para fazer uma demonstração de jogo, para os vinte e cinco mil suíços presentes no campo e para os dirigentes húngaros. Foi quando disparamos a goleada, sendo impotentes a defesa mexicana e o seu magnífico arqueiro, para conter a artilharia nacional.

A terceira dessas etapas constituiu todo o segundo tempo, onde tivemos apenas a preocupação do ajustamento das linhas, ficando em segundo plano qualquer sentido de goal. Basta que se diga que o único tento assinalado nesta fase foi obra exclusivamente pessoal do ponteiro Julinho, que investiu individualmente, driblando três defensores mexicanos antes de assanalar o nosso quinto goal.

Zezé ainda não ficou satisfeito

GENEIRA, 16 — (De Armando Nogueira, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — O técnico Zezé Moreira não ficou satisfeito com a atuação da equipe brasileira achando que ela não se apresentou em boa forma, e que pode render muito mais.

O time teve um início nervoso, só recuperando o sangue frio após o goal de abertura da contagem, feito por Baltazar. Daí em diante a partida foi bastante fácil para os nossos, de vez que a representação do México, inferior a de 1950, jamais ameaçou a vitória brasileira.

(Conclu na 2.ª pág.)

Não passa bola dos 2 Santos

GENEIRA, LAUSANE e BERNA, 16 (Condensado de um telegrama do INS) — No jogo mais expressivo da abertura do Campeonato Mundial de Futebol de 1954, o Brasil venceu o México por 5x0, perante vinte e cinco mil pessoas. Nos outros jogos a Iugoslávia venceu a França (1x0) e o Uruguai superou a Tchecoslováquia por 2x0.

A tranquilidade do time brasileiro pode ser aferida pelo seguinte fato: Castilho foi, da equipe, o que menos fez, pois os Santos não lhe deram chance para demonstrar sua capacidade, de vez que contiveram todos os ataques mexicanos, antes que estes se materializassem. A pelota esteve quase sempre ausente das mãos do goleiro brasileiro.

O goleiro mexicano

Já o goleiro mexicano esteve sempre com a bola, e muitas vezes, cinco pelo menos, não as viu bem e foi quando entraram na meta, marcando os tentos brasileiros sob os aplausos gerais da...

(Conclu na 2.ª pág.)



Baltazar



Didi



Pingo



Julinho

Ademar quer acôrdo com Borghi; e Getúlio não tem candidato

Acreditam os meios políticos de São Paulo que o sr. Ademar de Barros está inclinado a concluir uma aliança com o sr. Hugo Borghi, mesmo na base do seu apoio ao antigo líder marmiteiro como candidato ao Governo do Estado.

Com essa manobra, o sr. Ademar quebraria seu isolamento político em São Paulo, atraindo para a sua órbita a massa trabalhista e de descendentes de italianos que lhe tem sido sempre hostil. Evitaria assim submeter-se pessoalmente a uma prova difícil, a qual, mesmo ganha, poderia lhe dificultar o caminho do Catete.

GANHANDO TEMPO

Outros peritos na política de São Paulo, entretanto, vêm nas demarques que se estão realizando — os srs. Borghi e Ademar efetivamente têm se encontrado,

(Conclu na 2.ª página)

Horácio de Carvalho e João Alberto estimulam os 'cracks'

BIENNE, via Panair do Brasil (De Armando Nogueira, enviado especial do D.C.) — Na concentração de Macolin, jogadores e dirigentes receberam, ontem, uma visita de estímulo dos srs. ministro João Alberto e jornalista Horácio de Carvalho Júnior, Diretor-Presidente do D.C.

Os dois visitantes almoçaram na concentração

(feijão à brasileira), trocaram impressões com os jogadores, ouviram de Zezé Moreira várias considerações sobre a Copa do Mundo, falaram de política (esportiva) com os dirigentes e, ao fim de uma tarde, regressaram a Geneve a fim de assistir ao jogo de quarta-feira, contra os mexicanos.

PROVIDÊNCIAS E PREOCUPAÇÕES

Durante o almoço, tanto o ministro João Alberto como o jornalista Horácio de Carvalho conheceram, p...

palavra de Zezé Moreira, quais as nossas principais preocupações e providências para a Copa.

Nosso técnico disse considerar a Hungria o grande candidato da Europa. (Conclu na 2.ª página)



O ministro João Alberto fez questão de posar ao lado de Eli (ao centro o jornalista Horácio de Carvalho Júnior), embora que isso possa lhe valer uma reprovação do filho, um tricolor doente. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sede no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Um homem público



A UDN do Estado do Rio, na sua recente convenção, escolheu para candidato à vice-governança fluminense o Diretor Presidente desta folha, sr. Horácio de Carvalho Júnior. E' o público reconhecimento, pelo grande partido de oposição,

o esforço continuado e tenaz que aqui se tem feito para conservar, no coração do povo da velha Província, a chama da resistência aos abusos e injustiças de que ela tem sido vítima. A candidatura do nosso presidente é, pois, uma honra para o DIÁRIO CARIOCA. Mas o é, também, para os que se bateram por ela. O sr. Horácio de Carvalho Júnior tem todos os títulos para concorrer ao pleito de 3 de outubro, ao lado do senador Pereira Pinto, na chapa que uma coligação de partidos apresenta ao eleitorado fluminense.

De seus 46 anos, pode-se dizer que 28, na existência do sr. Horácio de Carvalho foram dedicados à vida pública. Mal saído da adolescência, em 1929 e 30, participou das conspirações e agitações que deflagraram a Revolução vitoriosa. 1932 já o viu na direção da folha, que lhe coube assumir em plena crise do empastamento, e, desde aí, tem sido o capitão desta árdua e valorosa equipe que faz o DIÁRIO CARIOCA.

Quando Macedo Soares decidiu passar a outras mãos a responsabilidade de manter o jornal que fundara nas vésperas da Revolução, era natural que pensasse nesse jovem fascinado pelas coisas de jornal que dela se aproximara no verbor dos anos. Horácio já fazia parte da redação quando — tendo adquirido as ações do nosso eminente fundador e de outros quotistas

— ascendeu ao posto principal da folha, até então ocupado por Macedo Soares. Teve de enfrentar horas amargas naquele ano de 32, quando se pôs resolutamente ao lado da Revolução Paulista, que visava a reconstituir o país. O DIÁRIO CARIOCA esteve a pique de desaparecer, mas o seu diretor, fiel à orientação política de Macedo Soares, jamais transigiu em comprometer a sua independência para tirar-se das dificuldades em que se achava. Essas dificuldades se repetiram várias vezes, mais tarde, sob o Estado Novo e inclusive nos dias dramáticos de 45, em que este jornal arriscou vida e fortuna de seu proprietário na carga final contra a ditadura de Vargas.

Tendo entrado com Horácio de Carvalho Júnior para a direção desta folha naquele ano de 32, posso dar o meu testemunho das raras qualidades pessoais desse companheiro perfeito, modesto de seu natural, elegante no trato com seus colaboradores, inteligente e permeável às opiniões alheias, que pesa com lucidez e prudência.

Sei, pois, o quanto deve a UDN fluminense ao nosso Diretor Presidente, porque tenho sido, mais de uma vez, involuntária testemunha de suas judiciosas intervenções junto aos líderes partidários do Estado do Rio, atividade exercida, aliás, com exemplar desinteresse. No caso da atual sucessão, tudo fez o sr. Horácio de Carvalho para que a escolha do candidato a Vice-Governador recaísse sobre outro nome que não o seu. Não porque achasse que pequenos eram os serviços desta folha à causa fluminense, mas porque sinceramente desejava alhear-se da disputa de posições. Julgava que, assim, representaria melhor o papel, que se reservara, de aglu-

tinador de forças, na luta contra a vergonhosa situação que se instalara no Estado. Pode-se dizer que se houve quem o igualasse, ninguém de certo o excedeu na eficaz e corajosa ação que empreendeu nos bastidores da política, para reforçar a concentração antiamaralista na batalha que se aproxima.

Só isto bastaria para indicar o nome do sr. Horácio de Carvalho Júnior como candidato natural de seu partido à vice-governança, se não houvesse em seu ativo outros créditos ainda mais valiosos, representados pela formidável contribuição de haver posto uma grande folha carioca a serviço da UDN fluminense, de sua sobrevivência, de sua propaganda, de seu espírito de inconformismo e de luta contra o governo do sr. Amaral Peixoto.

Por outro lado, a vida jornalística do sr. Horácio de Carvalho Júnior, a eminência em que ele se colocou nessa modalidade de vida pública, só o podem recomendar ao eleitor fluminense. Embora jamais desdenhando postos de trabalho na sua querida província — onde foi deputado e secretário de Estado — sua contribuição às grandes causas nacionais e estaduais bastariam para apontá-lo, aos olhos de seus conterrâneos, como um exemplo de homem público, integrando harmoniosamente a chapa encabeçada pela veneranda figura do sr. Pereira Pinto.

Hoje, dia de seu aniversário, véspera de seu regresso da Europa, fui incumbido pela equipe do DIÁRIO CARIOCA de prestar-lhe a nossa modesta homenagem num artigo, no qual se dissesse do entusiasmo com que o acompanhamos na campanha que se inicia.

DANTON JOBIM

Contribuirá a visita de Churchill para fortalecer as relações anglo-americanas

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Os membros

o velho Candido Portinari, pintor; o laureado Carlos Drummond de Andrade, poeta; o escritor e acadêmico Peregrino Junior, diretor da Escola de Educação Física; e que representa a Universidade do Brasil; Mario Pedrosa, crítico de arte; Alfredo Ceschiatti, escultor; Níomar Muniz Sodré, diretor do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; e o jornalista José Amadio, secretário de "O Cruzeiro".

Maria Gracinda...

Distrito Federal". Assim, Maria Gracinda somente será a última alista, se outra jovem não quiser inscrever-se nessa competição.

A candidata

Maria Gracinda é uma belíssima jovem de 22 anos (tão corajosa, dizem, quanto faz a inscrição), de metro e sessenta e nove centímetros (descaída) para 57 e meio quilos de peso.

Não passa

assistência, arrebatada com a morte, e que precisa ser identificado, de minuto em minuto, e precisa que empreguem diante da desleixada conjunção dos aspectos.

Vinte minutos depois do início da partida, Balthazar fez o primeiro gol dos brasileiros, tendo Didi marcado o segundo tento aos trinta minutos, com um tiro certeiro de trinta metros da meta. Pinga, aos 34 minutos, fez o terceiro gol brasileiro, o também o quarto, aos 48 minutos, terminando o primeiro tempo com a contagem de 4 a zero em favor dos brasileiros.

A esta altura, já ninguém podia esperar uma vitória dos mexicanos. E com esta expectativa, foi iniciado o segundo tempo, quando Didi driblando toda a defesa mexicana, e como verdadeiro senhor da bola, fez o que se pode chamar de mais espetacular dos gols, que a também não a vitória, como deu, ao Brasil, no "escorço" de 6 a 0.

Horácio de

passou o ambiente de disciplina e entusiasmo de nossos jogadores; agitou o jogo de corpo com a grande arma de quase todas as equipes europeias.

Entre jogadores

Zé Moreia conversou demoradamente, deitando a pormenores de política técnica. Isto não antes de perguntar se falava para leigos e de saber, em seguida, que o ministro João Alberto já jogou futebol em Pernambuco, abandonando as chutes no dia em que se de um adversário, e que a jornalista Horácio de Carvalho já jogara também, embora que sem grande brilho e pontaria nos chutes a gol.

Com os cracks

O sentimento elástico nunca deixa de aflorar, mesmo que se trate de uma seleção, da por que o ministro João Alberto fez questão e oficial de cumprimentar o vascaíno Eli, enquanto que o diretor do D.C. manifestava interesse em conhecer o zagueiro Santos do Botafogo.

28 estavam na casa e não votaram

Verificou-se que vinte e oito deputados estavam na casa e não votaram, pois, em seguida à votação do "impeachment", rolou-se o projeto de autonomia do Distrito Federal, registrando-se, então, o promontório de 199 deputados.

A oposição e a tração

O sr. Afonso Arinos, na conversa que manteve com a repórter, esclareceu o aparte que deu ao sr. Gustavo Capanema, segundo o qual os deputados da oposição não têm o direito de considerar traidor o

Agradecimentos

A chefia da delegação expressou aos dois visitantes seu profundo agradecimento pela visita de consideração e de estímulo aos jogadores nacionais, estimando que possamos todos comemorar dia 16, a um só tempo, uma vitória e o aniversário do ministro João Alberto e ainda o do jornalista Horácio de Carvalho que é no dia seguinte.

A Câmara adia...

cia requerida para o projeto que concede abono aos aposentados e pensionistas dos Institutos.

Vários projetos

Ainda na sessão noturna de ontem foram aprovados mais de uma dezena de projetos, que constavam do avulso da Ordem do Dia.

Arinos: "a"

mesmas possibilidades de entendimento com os demais agrupamentos políticos democráticos, o Partido Republicano, o Partido Libertador e o PSD gaúcho.

O sr. Afonso Arinos aprecia com especial ênfase a votação dos gaúchos, dizendo que considera a mesma como essencial para que permaneçam as possibilidades de um futuro entendimento com o PSD. O líder da oposição chamou a atenção também para a significativa abstenção da bancada pesadista fiel ao governador Telvino Lima.

Com referência aos udenistas, que votaram contra o recebimento da denúncia, o sr. Afonso Arinos recusou-se a analisar seus motivos, mesmo porque, disse, não os conhece. A atitude, porém, não dá — acrescentou — está coerente com posições anteriormente assumidas.

Por Estudos

A posição da UDN (apenas 25 votos a favor do "impeachment") é a seguinte: no Amazonas, votou com o governo; no Pará e Maranhão absteve-se; no Piauí, votou com o governo; no Ceará, contra o governo; no Rio Grande do Norte, contra o governo com abstenções; na Paraíba, contra o governo, com abstenções; no Rio de Janeiro, contra o governo, com abstenções; no Espírito Santo, abstenção; no Estado do Rio, contra o governo, com uma abstenção; no Distrito Federal, contra o governo; São Paulo, contra o governo; Paraná, contra o governo, com uma abstenção; Santa Catarina, a favor do governo com abstenções; Rio Grande do Sul, abstenção; Goiás, contra o governo; Mato Grosso, contra o governo, com abstenções; Minas Gerais, contra o governo, com abstenções (Monteiro de Castro, José Bonifácio, Leopoldo Maciel, Li-curgo Leite, Guilherme Machado e Rondon Pacheco foram justificou a ausência).

O PSD apresentou numerosas abstenções, mas apenas uma significativa politicamente: a da bancada eleitorista. Os dois deputados do sr. Tarbas Maranhão votaram contra o recebimento da denúncia. Os gaúchos deram cinco votos em favor do "impeachment" e três contrários (Adroaldo Costa, Godói Ilha e Willy Froehlich).

No PR, houve abstenções e votos pró e contra o "impeachment". No PL, apenas um voto com o governo.

28 estavam na casa e não votaram

Verificou-se que vinte e oito deputados estavam na casa e não votaram, pois, em seguida à votação do "impeachment", rolou-se o projeto de autonomia do Distrito Federal, registrando-se, então, o promontório de 199 deputados.

A oposição e a tração

O sr. Afonso Arinos, na conversa que manteve com a repórter, esclareceu o aparte que deu ao sr. Gustavo Capanema, segundo o qual os deputados da oposição não têm o direito de considerar traidor o

Ademar quer

por iniciativa do primeiro — uma simples manobra do presidente do PSP visando a amortecer a campanha contra sua candidatura.

Getúlio não tem candidato

O sr. Getúlio Vargas, por intermédio do líder Gustavo Capanema, fez saber a um grupo de deputados trabalhistas de São Paulo, que ainda não apóiam a candidatura do sr. Vladimir Toledo Piza, que o presidente da República não interfere na política paulista, nem em candidatos a recomendar aos seus amigos, aceitando assim que fizessem tomem a atitude que lhes pareça melhor.

A resposta foi dada a propósito de uma comunicação que aqueles trabalhistas lhe mandaram fazer por intermédio do sr. Capanema, segundo a qual, em desacordo com a candidatura do sr. Piza, se sentiam desobrigados de apoiar político ao governo, muito embora continuassem a ter em apreço a pessoa do presidente. Acentuaram eles que somente numa convenção seria possível a eleição de um candidato da confiança de todo o partido.

Os trabalhistas que conversaram com o sr. Capanema se diziam autorizados a falar em nome dos senhores deputados federais Menotti de Pichia, Artur Azeite, Paulo Abrão, Alberto Bottino, Mario Aprili, Coutinho Cavalcanti, João Cabana e Frota Moreira e dos deputados estaduais Vicente Botta, Casarão Campolongo, Cunha Lima, Paulo Ornelas, Arraújo Serpa, Eumene Machado e Paula Leite.

Age Garcez

Os meios anti-garcezistas de São Paulo estão acusando o governador de exercer, por intermédio do sr. Garcez, a influência política em favor da candidatura Prestes.

De qualquer forma, tem-se registrado ultimamente grande número de pronunciamentos de dirigentes municipais em favor do candidato da coligação situacionista.

Zezé ainda

Embora no último reino Zezé tivesse instruído os zagueiros para se afastarem na grande área, isto não ocorreu no jogo de hoje. A zaga ficou plantada na área, evidenciando que a chave do impedimento visa os jogadores apressados.

Bicho

As que se fala o bicho pela vitória será frusto em dois mil cruzados. Nossos craques retornaram a Nyon onde jantaram, após o que seguiram para Macolin.

28 estavam na casa e não votaram

Verificou-se que vinte e oito deputados estavam na casa e não votaram, pois, em seguida à votação do "impeachment", rolou-se o projeto de autonomia do Distrito Federal, registrando-se, então, o promontório de 199 deputados.

A oposição e a tração

O sr. Afonso Arinos, na conversa que manteve com a repórter, esclareceu o aparte que deu ao sr. Gustavo Capanema, segundo o qual os deputados da oposição não têm o direito de considerar traidor o

Diz Eisenhower que será afastado, assim, o abismo entre as 2 nações

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

O presidente insistiu no fato de que a visita de Churchill a Washington contribuirá para um fortalecimento dos laços que unem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e para afastar a ameaça de um abismo entre os dois países.

SEM FORMALISMO

Quando, de conformidade com seu hábito, da parábola, Eisenhower declarou aos jornalistas que o fato de haver uma ponte sobre o Potomac em si não era uma notícia, mas quando não houve mais ponte sobre o Potomac (Rio de Washington), seu desaparecimento constituiria uma notícia.

O presidente acrescentou que, na matéria, o governo norte-americano não tinha a intenção de inovar, sugerindo-lhe, disse ele, que um encontro entre os chefes de Estado inglês e norte-americano contribuiria para afastar a ameaça de uma deterioração das relações entre os dois países, e o presidente acrescentou que o fato de Churchill estar em visita a Washington não era uma notícia, mas quando não houve mais ponte sobre o Potomac (Rio de Washington), seu desaparecimento constituiria uma notícia.

O presidente insistiu no fato de que a visita de Churchill a Washington contribuirá para um fortalecimento dos laços que unem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e para afastar a ameaça de um abismo entre os dois países.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

O presidente insistiu no fato de que a visita de Churchill a Washington contribuirá para um fortalecimento dos laços que unem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e para afastar a ameaça de um abismo entre os dois países.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

O presidente insistiu no fato de que a visita de Churchill a Washington contribuirá para um fortalecimento dos laços que unem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e para afastar a ameaça de um abismo entre os dois países.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

O presidente insistiu no fato de que a visita de Churchill a Washington contribuirá para um fortalecimento dos laços que unem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e para afastar a ameaça de um abismo entre os dois países.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

O presidente insistiu no fato de que a visita de Churchill a Washington contribuirá para um fortalecimento dos laços que unem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e para afastar a ameaça de um abismo entre os dois países.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

O presidente insistiu no fato de que a visita de Churchill a Washington contribuirá para um fortalecimento dos laços que unem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e para afastar a ameaça de um abismo entre os dois países.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

O presidente insistiu no fato de que a visita de Churchill a Washington contribuirá para um fortalecimento dos laços que unem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e para afastar a ameaça de um abismo entre os dois países.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

O presidente insistiu no fato de que a visita de Churchill a Washington contribuirá para um fortalecimento dos laços que unem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e para afastar a ameaça de um abismo entre os dois países.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

O presidente insistiu no fato de que a visita de Churchill a Washington contribuirá para um fortalecimento dos laços que unem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e para afastar a ameaça de um abismo entre os dois países.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

O presidente insistiu no fato de que a visita de Churchill a Washington contribuirá para um fortalecimento dos laços que unem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e para afastar a ameaça de um abismo entre os dois países.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

O presidente insistiu no fato de que a visita de Churchill a Washington contribuirá para um fortalecimento dos laços que unem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e para afastar a ameaça de um abismo entre os dois países.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

O presidente insistiu no fato de que a visita de Churchill a Washington contribuirá para um fortalecimento dos laços que unem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e para afastar a ameaça de um abismo entre os dois países.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

O presidente insistiu no fato de que a visita de Churchill a Washington contribuirá para um fortalecimento dos laços que unem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e para afastar a ameaça de um abismo entre os dois países.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

O presidente insistiu no fato de que a visita de Churchill a Washington contribuirá para um fortalecimento dos laços que unem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e para afastar a ameaça de um abismo entre os dois países.

PRESENÇA Internacional

Aprova o Senado, por aclamação, uma moção contra McCarthy

WASHINGTON, 16 (AFP) — O Senado decidiu, por aclamação, enviar a sua Comissão de Regulamento uma moção proposta pelo senador Ralph Flanders, republicano, segundo a qual o senador Joseph McCarthy seria destituído da presidência da Comissão Senatorial das Operações Governamentais e da Subcomissão Senatorial de Inquérito.

WASHINGTON, 16 (AFP) — O presidente Eisenhower participou de uma conferência dos chefes do Departamento da Defesa a realizar-se no sábado, na base de Quantico (Virgínia), anunciou a Casa Branca.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

Causa de inquietação a Guatemala

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que ele estava muito satisfeito com a próxima visita de seu Winston Churchill, a quem qualificou de maior paladino da cooperação anglo-americana.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower

17 de Junho

Diário de um Repórter

CASSELL

O LÍDER LÍRICO

O sr. Gustavo Capanema pronunciou seu discurso de defesa do governo, ontem, na Câmara, freando sorrisos e olhares com sua esposa, que ocupava uma das tribunas de honra.

UMA CHANCE A CAFÉ

O deputado Aluísio Alves não votou pelo "impeachment" em obediência à determinação do seu partido, mas, ao que se declarou, para dar ao sr. Café Filho uma oportunidade de subir ao Catete.

BORCHI PAGA EM DIA

Os meios políticos de São Paulo estão surpreendidos com a pontualidade com a qual o sr. Hugo Borgei vem pagando à Rádio Record seus programas de propaganda política, o que não acontece com os demais, que, mesmo pagando, sempre fazem alguma ginástica.

NÃO HOUVE REUNIÃO DA UDN

Deputados udenistas que se abstiveram de votar no caso do "impeachment" queriam-se ontem de que o líder não os convocou para debater em conjunto o assunto. Nem o líder nem o diretório. O voto do sr. Artur Santos, presidente do partido, em favor do "impeachment", com sacrifício das suas convicções pessoais, revela entretanto perfeito entrosamento da direção do partido com a liderança da bancada na Câmara.

VAI VIAJAR? LEVE

"SAL DE FRUTA" ENO

CANDIDATOS

PROPAGUEM SUAS IDÉIAS E PLANOS EMPREGANDO PROCESSOS MODERNOS COM GASTOS REDUZIDOS, ADQUIRINDO AMPLIFICADORES, MICROFONES E PROJETORES DE SOM



PELOS MENORES PREÇOS

EMCO RADIO LTDA. — Av. Marechal Floriano, 41

O PSP do Distrito não mantém qualquer relação com o prefeito

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. José Junqueira, na sessão de ontem da Câmara Municipal, leu uma nota oficial do Diretório Regional do PSP, declarando que a orientação local do partido é "a de nenhum entendimento, direto ou indireto, com a administração municipal" e que a ação especialmente paralisadora dos seus membros será exercida de maneira a afastar "qualquer suspeita de conivência com os erros, desmandos e descertos da atual administração".

COM O CHAPÉU ALHEIO

O sr. Alvaro Dias declarou que seu colega Castro Menezes, em artigo assinado, intitulou-se autor das palavras que ele, Alvaro Dias, colocou no Orçamento para calçamento de ruas em Jacarepaguá.

OUTROS ASSUNTOS

Foi aprovada a proposta do sr. Couto de Sousa para envio de um telegrama de felicitações à Chefe da Delegação do Brasil nos jogos da Copa do Mundo, na Suíça, pela vitória sobre o México. O sr. Mário Martins perguntou à Mesa se havia sido apresentado qualquer requerimento pedindo sessões noturnas. A Mesa respondeu negativamente. O sr. João Luis de Carvalho falou sobre

Cooperativa dos Fruticultores Ltda.

Convidou os associados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na Av. Rio Branco, 18, sala 1209, em 25 de junho de 1954, às 14 horas, para eleição do Conselho Fiscal e de assuntos de interesse da Cooperativa. Não havendo número legal, ficam feitas as segunda e terceira convocatórias respectivamente para os dias 29 de junho e 3 de julho próximos.

Edmundo de Castro Goyanna — Presidente.



BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.

ATE ÀS 18HS



O aniversário de Horácio de Carvalho Jr.

Faz anos hoje o diretor-presidente do DIÁRIO CARIOCA, dr. Horácio de Carvalho Junior (registro que fazemos contrariando suas normas de modestia pessoal, graças à sua curta ausência em que se encontra atualmente, na Europa, por alguns dias, cuidando de interesses técnicos desta folha).

A frente desta folha desde os dias tormentosos que se seguiram ao empastelamento de 1932, deve-se ao seu equilíbrio, firmeza de atitudes e clarividência profissional a preservação e o enorme enriquecimento do patrimônio moral e intelectual que o DIÁRIO CARIOCA recebeu de seu grande fundador e tanto tempo engrandecido através deste meio século de existência. O que esta situação representa como luta em defesa das liberdades públicas e da regeneração dos costumes políticos nacionais, assim como de progresso técnico e ético dos processos de jornalismo — está documentado nos anais da imprensa brasileira.

Por motivo da data de hoje, seus companheiros de redação enviaram ao aniversário o seguinte telegrama: "Companheiros redação DIÁRIO CARIOCA: enviam ao grande amigo mais caloroso abraço felicitações, reafirmando os afetuosos sentimentos transformados nesta casa uma autêntica família que tem seu chefe melhor expressão valores morais intelectuais estamos certos representar na imprensa brasileira".

Rejeitada a denúncia contra o presidente por 136 contra 35 votos

Plenário da Câmara

Por 136 votos contra 35, a Câmara dos Deputados, na sessão de ontem, aprovou o parecer da Comissão Especial constituída para opinar sobre a denúncia feita pelo sr. Wilson Leite Passos contra o Presidente da República. Este parecer, de autoria do sr. Vieira Lins, opinava no sentido de que a denúncia não fosse considerada objeto de deliberação e, por isso, arquivada.

Manifestaram-se favoráveis à aceitação do "impeachment" os deputados Alencar Araripe, Humberto Moura, Leão Sampaio, Aluísio Alves, André Fernandes, João Agripino, Rui Santos, Alomar Boleiro, Frota Aguiar, Maurício Joppert, Roberto Moreira, Galdino do Vale, Tencio Cavalcanti, Afonso Arinos, Alberto Deodato, Bilac Pinto, Feliciano Pena, Manuel Peixoto, Tristão da Cunha, Campos Vargas, Castilho Cabral, Herbert Levi, Lauro Cruz, Pereira Lopes, Valdemar Ferreira, José Fleury, Lucílio Medeiros, Artur Santos, Clóvis Pestana, Coelho de Sousa, Daniel Faraco, Hermes de Sousa, Nestor Jost, Raul Pila e Tarso Dutra.

Como prometera no dia anterior, o deputado Gustavo Capanema fez a tribuna durante o grande expediente para responder às críticas que os parlamentares oposicionistas haviam feito ao Governo, a propósito do debate sobre o "impeachment". Abordou ligeiramente as duas peças principais do libelo articulado contra o sr. Getúlio Vargas. No que se refere aos entendimentos com o presidente Perón, o representante mineiro prometeu examinar este assunto quando discutir o requerimento de convocação do Ministério do Exterior. Considerou porém inteiramente superado, do ponto de vista político, em face do voto dos representantes da oposição na Comissão Especial.

Interviu, então o sr. Afonso Arinos para explicar que a ressalva era indispensável, uma vez que a minoria não considera o sr. Getúlio, no exercício da Presidência da República, como capaz de celebrar tratados ou acordos nocivos aos interesses nacionais. Os fatos articulados aludiam

Não houve sessão por falta de "quorum"

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Não houve reunião ontem, por falta de número para abertura dos trabalhos. Compareceram apenas 12 deputados, tendo o sr. Domingos Guimarães, primeiro secretário, assumido a presidência para anunciar a impossibilidade de instalar a sessão, tendo em vista a ausência de "quorum". Hoje, em virtude de requerimento aprovado anteriormente, não haverá reunião em homenagem ao dia santificado.

O Que Se Diz:

...QUE o ministro Edgar Costa, do Supremo Tribunal, vai se aposentar proximamente, estando desde já sua vaga sendo objeto de disputa entre os desembargadores Ari Franco e Frederico Sussekind...

...QUE um jornalista chapa branca, que participou da excursão realizada pelo sr. Amaral Peixoto, sábado último, até São Pedro d'Aldeia, levando em sua companhia o ministro Couto Filho, candidato oficial ao Inga, declarou que jamais havia presenciado fracasso tão espetacular, pois através dos municípios por onde passara, e parara, não vira mais do que mil pessoas interessadas em ver, afinal, "o herdeiro do nome do dr."...

...QUE, em Saquarema, o candidato Couto Filho usou da palavra na inauguração de um grupo escolar onde só se encontravam crianças as quais pela ausência total de pessoas adultas pareciam até orfãs, terminando o seu discurso de propaganda com a seguinte frase: "E, agora, marcharemos destes campos onde joguei a pelada, para a rua Presidente Pereira, onde está o Inga"...

...QUE, em matéria de frases, o jornalista chapa branca revelou que o sr. Amaral Peixoto tinha batido o recorde, pois pronunciara a seguinte, em Araruama, depois de reunir um pequeno grupo de pescadores: "Os pescadores desta zona sempre viveram na miséria, mas eu estou fazendo tudo para educar os seus filhos a fim de que possam seguir a profissão dos pais"...

Solução cearense: Plínio Pompeu; Pernambuco, R. G. S., Paraíba e Bahia

POLÍTICA ESTADUAL

A aliança PSD-PSP no Ceará, segundo comunicação recebida pelo deputado Menezes Pimentel, procurou, ontem à noite, em Fortaleza, os dirigentes da coligação UDN-PTB propondo a estes o revigoramento da pacificação partidária com a candidatura do senador udenista Plínio Pompeu.

A consulta dos partidos que compõem a situação cearense colocou em situação delicada os udenistas, que certamente não terão argumentos para vetar um dos nomes de maior destaque no seio daquela seção partidária. Podemos adiantar que a consulta da aliança PSD-PSP concluiu todo um esquema, pois os pesadistas reivindicam a vice-governança e uma senadoria respectivamente para os srs. Antônio Gentil e Raul Barbosa e o PSP a outra senadoria para o sr. Olavo Oliveira. Ao PTB foi oferecida a Prefeitura da capital, sabendo a este partido indicar o nome do candidato.

CONVENÇÃO DO PTB GAÚCHO

Reunem-se hoje, em Porto Alegre, a convenção do PTB gaúcho. Segundo informações que circulam ontem, na Câmara, não parece muito tranquila a indicação do senador Alberto Pasqualini, tal como ficou combinado nesta capital.

O sr. João Goulart chefia a reação ao nome do "teórico do trabalhismo" e opõe-se à candidatura do sr. Loureiro da Silva que justifica como sendo um nome da confiança dos trabalhadores.

A sucessão pernambucana

O sr. João Cleofas convocou para ontem à noite, no Recife, uma reunião da UDN pernambucana, durante a qual, além de justificar a sua atitude em face da candidatura do general Cordeiro de Farias, esperava o sr. João Cleofas um pronunciamento definitivo dos seus correligionários, da disposição e das condições dos mesmos para a sucessão estadual. O sr. João Cleofas, ontem, na capital pernambucana, desmentia mais uma vez as notícias do lançamento da sua própria candidatura, a qual prefereria a do dissidente pesadista Jarbas Maranhão, respondendo a uma comissão de estudantes do Comitê pró-Cordeiro "aceitei a candidatura do general Cordeiro com o mesmo espírito de renúncia com que apiei a do sr. Etelvino Lins no último pleito".

O sr. Jarbas Maranhão continua nesta capital aguardando o desenrolar dos acontecimentos em seu Estado. Falando ontem ao D.C., admitiu a possibilidade da nomeação do senador Apolônio Sales para o Ministério da Agricultura, como compensação ao desfalco do governador Etelvino ao Governo Federal. O sr. Jarbas Maranhão não confirmou, porém, entendimentos com o sr. João Cleofas para apoiar reciprocamente a candidatura de Cordeiro, nem mesmo admitir que a dissidência anunciada na UDN tenha a autorização do ex-ministro Cleofas. Seria apenas a "compreensão" do líder udenista à causa pernambucana.

Em declarações à imprensa do seu Estado, o governador Etelvino Lins reafirmou a sua posição de resistência: "esta conspiração não retila diante da resistência cívica de Pernambuco, sejam quais for as formas de bloqueio e seja qual for o grau do seu atrevimento".

A situação na Paraíba

A situação do PTB paraibano apresenta-se ainda confusa e indefinida. Ontem viajou para aquele Estado o sr. Sálvio em companhia do sr. João Arruda, que deverá integrar a chapa conjunta para o Senado UDN-PTB. O sr. João Arruda é o candidato recomendado pelo prefeito de João Pessoa, sr. Oliveira Lima, em consequência do que o sr. Samuel Duarte preferiu retirar-se, ainda que temporariamente, da política daquele Estado.

O prefeito Oliveira Lima já respondeu ao Manifesto do sr. Samuel Duarte, equívoco, nesta capital, o deputado Fernando Nóbrega procura cumprir a situação em entendimentos com o presidente em exercício do PTB sr. Sousa Naves. A verdade, porém, é que a crise do PTB paraibano não está superada e a candidatura do sr. João Arruda provávelmente não será aprovada em todos os detalhes.

O sr. Samuel Duarte foi convidado pelo sr. João Mangabeira para organizar o PSB na Paraíba, recusando, porém a incumbência, em atitude de resistência com o Manifesto que deu à publicidade.

A crise baiana

Os entendimentos em torno da situação baiana continuam sem uma saída provável fora do chamado Pacto, agora revigorado. O governador Regis Pacheco chegou a recolher algumas assinaturas em favor do nome do sr. Pedro Calmon como solução conciliatória, mas, diante da recusa do ministro Antônio Balbino em apoiar o e da resistência encontrada em vários setores, é difícil qualquer prognóstico sobre o destino político dos pesadistas baianos. O certo é que a reunião da Executiva, marcada para hoje, não se realizará, sendo novamente adiada.

"Ato de coragem" do M. da Fazenda propondo a extinção da COFAP

Plenário do Senado

O sr. Othon Mader (UDN, Paraná) foi à tribuna, na sessão de ontem, para congratular-se com o Ministério da Fazenda pela sua exposição ao Presidente da República solicitando a extinção da COFAP.

O parlamentar paranaense, analisando a exposição de motivos do sr. Osvaldo Aranha, afirmou não poder deixar de fazer as mais elogiosas referências pelo ato desassombrado do ministro ao expor a questão dos preços das mercadorias destinadas ao consumo da população. "Foi ato de coragem incrível, quase heroica, contrariar S. Exa., o sr. Presidente da República".

O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Mais adiante, após tecer considerações sobre o congelamento dos preços, preconizado pelo ex-ditador, medido, aliás, condenado pelo sr. Osvaldo Aranha, o orador lembrou que

"documentos, e o que de não se acreditar muito no despacho do Chefe do Governo, porque esse despacho, proferido antontem, está em contradição com a ordem expedida por S. Exa. à COFAP, solicitando informações sobre o ponto em que está o estudo sobre o congelamento que pretende decretar".

APOSENTADORIA DOS TRABALHADORES

Seguiu-se na tribuna o sr. Pereira Pinto, que preliminarmente, apelou ao sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB, para que desengavete o projeto de lei que reajusta a aposentadoria de lei que reajusta a aposentadoria (Conclui na 8.ª pág.)

O senador Pereira Pinto falando, ontem, no Senado, apelou para o senador Gomes de Oliveira no sentido de apresentar, quanto antes o seu parecer ao projeto que reajusta a aposentadoria e pensões dos trabalhadores em geral.

O senador Pereira Pinto condenou a exploração dos seus adversários, no Estado do Rio, dando a publicidade invenções e mentiras de que era contrário ao salário mínimo e também contrário às pretensões dos trabalhadores. O senador Pereira Pinto foi franco: "não posso deixar de imediatamente lavar o meu protesto contra tão desleal e impróprio processo de falsidades de informações. Não sou, nem nunca fui contrário ao reajustamento, à melhoria, ao salário mínimo tabelado para o operariado brasileiro".

A ÍNTEGRA DO DISCURSO

E a seguinte a íntegra do discurso proferido pelo senador Pereira Pinto:

"O sr. Pereira Pinto — Sr. presidente, venho hoje à tribuna com o propósito de solicitar urgência para a inclusão, no ordenamento do dia, do projeto n. 43, de 1954, oriundo da Câmara dos Deputados, que reajusta a aposentadoria e pensões dos trabalhadores em geral. Mas não apresentarei requerimento, nesse sentido, limitado-me a apelar para o illustre colega, senador Gomes de Oliveira, que é o relator desse projeto na Comissão de Legislação Social, a fim de emitir o seu parecer e encaminhá-lo à Mesa do Senado, o mais breve possível de conformidade com os desejos das classes por ele beneficiadas. E estou certo de que esse apelo será imediatamente atendido, porque o precário representante trabalhista, não só por essa circunstância política como pelas suas nobres qualidades, se empenhará tanto como eu em servir às mesmas classes".

O sr. Gomes de Oliveira — Permissão V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador) — Pode V. Exa. acreditar que ninguém mais do que eu está



Assista no dia 19

NA MAIOR PARADA DE BELEZA E ELEGÂNCIA DESTA TEMPORADA A ELEIÇÃO DE

MISS DISTRITO FEDERAL e MISS ESTADO DO RIO

E... NO DIA 26 A

ESCOLHA E COROAÇÃO DE

MISS BRASIL

COM A PRESENÇA DE

Cristiane Martel

ATUAL MISS UNIVERSO

Notável desfile de elegância e plástica na

"Big Boite" e na Piscina Quente

AVIPAM AV. PRESIDENTE WILSON, 123
Tel. 52-4331

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

A nossa opinião

Falta de administração

A situação financeira da Prefeitura é difícil. O "deficit" previsto para o corrente exercício atinge a dois bilhões de cruzeiros. Admite-se, porém, que será ainda maior à vista de certos gastos extraordinários.

E tudo isso acontece apenas por falta de administração. De fato, as rendas não caíram. Têm crescido sempre em escala apreciável. Este ano, por exemplo, a receita deverá ultrapassar a casa dos seis bilhões. Depois de S. Paulo, o Distrito Federal é a unidade da Federação que mais arrecada. No entanto, não há dinheiro para obras e serviços essenciais. E note-se que a nossa Municipalidade não atende a muitos dos encargos que pesam sobre os Estados e Municípios. A União lhe presta auxílios os mais variados, não onerando o seu orçamento a Polícia, a Justiça, o Corpo de Bombeiros e tantos outros organismos de interesse coletivo.

Para onde vai a arrecadação da cidade? Que aplicação a Prefeitura dá aos bilhões arrancados ao povo carioca, que suporta a mais pesada carga fiscal do país? A esse respeito, os desvios e os abusos são muito graves, especialmente no tocante à verba do pessoal. O empreguismo é realmente o grande responsável pelo descalabro financeiro da atualidade. E continuam as nomeações ao influxo das injunções políticas do petebismo luterano.

Em face dessa situação há carência de recursos para a urbanização da metrópole, melhorando o tráfego urbano; para escolas e hospitais; para os armazéns e frigoríficos; para a higiene e limpeza, capítulo esse diretamente relacionado com o abastecimento de água, que é essencial ao bem-estar e à saúde da população. Disseram as autoridades que os quarenta e cinco milhões destinados à importação de material para a terceira adutora não faltariam. Acreditamos na informação, mas lembramos que quantia muitas vezes superior àquela se faz indispensável ao prosseguimento das obras, que não podem mais sofrer solução de continuidade. Na gestão Vital afirmaram que os trabalhos estariam concluídos em dezesseis meses. Decorreu esse espaço de tempo e agora prometem que em prazo igual as águas do Guandu estarão canalizadas. Portanto, estamos ainda quase na mesma situação. E a seca já se aproxima, alarmando os cariocas.

Parece incrível que assim aconteça na capital do país. É uma vergonha para a administração municipal. Mas, pelo jeito, os governantes não se deixam impressionar pelo clamor público. O prefeito vive no mundo dos sonhos, passeando sua felicidade entre Bróok e a Gávea Pequena, indiferente a tudo que não seja bilhete do sr. Luterio Vargas ou conchavo pago com novos empregos na Municipalidade.

Deu a mão à palmatória

Sempre acuramos, destas colunas, a impraticabilidade de uma política de congelamento de preços. Mostramos que o Governo não poderia realizar esse programa apresentado pelo sr. Getúlio Vargas com um complemento da decretação do salário-mínimo. A exposição do ministro Oswaldo Aranha, aprovada pelo sr. Presidente da República, justificou os nossos pontos de vista, várias vezes explanados, em que pese a brava e destemida defesa dos amigos da atual situação política à iniciativa fracassada do congelamento.

O sr. Getúlio Vargas, ao anunciar o congelamento de preços e determinando a COFAP a elaboração de um plano a respeito, revelou que não era um estadista de visão econômica. Revelou, para outros motivos, confirmou aquela qualidade negativa. Um estadista, a par da situação nacional, diante da realidade e em face dos problemas econômico-sociais, veria logo que o congelamento dos preços seria impraticável. Aliás, não seria necessário ser um estadista ou um decano na matéria, para chegar a essa conclusão. O sr. Vargas, pois, neste dilema, ou tem mesmo a referida qualidade negativa ou, ao menos, fazer uso da sua velha demagogia para iludir os trabalhadores brasileiros. Estes que tirem as suas conclusões. A exposição Oswaldo Aranha poderá ser discutida, no seu mérito, em outra oportunidade. Por hoje, somente mostramos que estavam com a razão e que o ministro da Fazenda chamou o Presidente à palmatória. E este não teve remédio senão aceitar o castigo.

Leilão petebista

O PTB de São Paulo vetou todos os entendimentos com os outros partidos. Querida ter candidato próprio. Então, fizeram-lhe a vontade. Escolheram um Piza para a empresa. Pensavam muitos que assim a situação se havia harmonizado. Engano lido e cego. Os petebistas se reuniram e resolveram mudar de orientação. Agora não desejam mais um nome de sua agremiação entre no páreo para os Campeonatos Elisios. Preferem apoiar elementos estranhos.

Deste modo, um grupo embarcou na canoa de Jânio Quadros e outro na de Prestes Maia. Mas sabidos esperam a candidatura Ademar de Barros para a ela aderir, se maiores vantagens não surgirem nos próximos dias.

Diante dessas manobras de baixa política, a opinião pública tem o direito de indagar se o PTB é partido político ou centro de apoio para golpes, negócios e aventuras de todos os matizes. Nunca se viu tanta falta de cerimônia ou tanta desventura na política nacional. Os homens não têm a menor consideração pelo eleitorado, nem pelos programas partidários. Só pensam nos seus interesses pessoais. Nesse leilão, os petebistas de São Paulo liquidaram a sua legenda.

Métodos diferentes

Vários marinheiros, traíndo o seu juramento para com a Pátria e trabalhando contra ela a soldo do imperialismo soviético, distribuíram nas diversas unidades da Marinha de Guerra boletins subversivos de propaganda comunista. Presos e processados foram condenados. O Superior Tribunal Militar, apreciando o recurso, diminuiu algumas penas e aumentou outras. Novo recurso para o Supremo Tribunal Federal, cujos juizes negaram provimento aos impetrantes, confirmando "in totum" o julgado recorrido.

A nossa Justiça portou-se com dignidade, sem contemplações para com aqueles que tentavam levantar contra a pátria as armas que receberam para defendê-la. Não há motivos senão para louvar os nossos juizes, que ainda são um ponto de confiança da Nação, nesta fase de inquietações que estamos vivendo.

O episódio, entretanto, provoca um outro comentário. Se esse serviço de propaganda contra o regime tivesse sido realizado na Rússia, esses marinheiros, de há muito, estariam dormindo o sono eterno. Nem formular defesa lhes seria permitido. Traição ao regime e ao Partido, é pena de morte imediata.

Os nossos comunistas precisam ver, no caso, a diferença de sistemas. Temos uma democracia que autoriza ampla defesa e que não mata ninguém. Esses marinheiros, depois de cumprida a pena, terão oportunidade de se reabilitar perante os seus compatriotas. Afinal, eles estavam enganados e o tempo que passaram na prisão poderá ser suficiente para uma desintoxicação benéfica e reparadora.

DEIXEM FUNCIONAR O REGIME

PEDRO DANTAS

(Colunista parlamentar do D.C.)

Sustenta o sr. Gustavo Capanema que não é possível à Câmara dos Deputados opinar sobre a denúncia para considerá-la objeto de deliberação, ou, pelo contrário, arquivá-la, e, a seguir, pronunciar o presidente, declarando-o formalmente sob acusação ou "impeachment" e assim o convertendo em réu, no processo por crime de responsabilidade, sem examinar o mérito da denúncia. Suas razões são mais ou menos as que seguem: o pronunciamento da Câmara, desde o início, constitui o presidente em acusado. Em acusado que, recebida que seja a denúncia, terá de apresentar defesa.

Uma deliberação dessa ordem e dessa importância não poderia ser adotada sem que a Câmara se convencesse da procedência da denúncia, através do exame do seu articulado e da respectiva prova. Tanto os fatos relacionados pelo denunciante. Por outro lado, não se justificaria o debate inclinado a considerar cometido o crime, e o presidente responsável.

O que a Constituição cerca de garantias

Essa brilhante argumentação peca pela base e absolutamente não convence. Peca pela base, porque desloca, indevidamente, a preocupação do legislador, das garantias e defesas das instituições e do regime, para as da "maiestade" do Presidente da República. O sr. Capanema considera extremamente grave que o presidente possa ser posto sob acusação e compelido a apresentar defesa, sem que a Câmara esteja convencida da absoluta necessidade de que ele o faça, isto é, sem que a Câmara esteja francamente

Uma nova entrevista em Washington

Robert Mengin



Churchill

LONDRES — O objeto principal da visita de Churchill e Eden a Washington no dia 25 é o de restabelecer a "entente cordiale" entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, a propósito do Extremo Oriente.

Nos últimos dois meses, as relações anglo-americanas têm sido marcadas por "flutuações e mal-entendidos", até mesmo oposições graves, se não quanto aos fins pelo menos quanto aos meios. Essa falta de harmonia fez grande prejuízo, grave prejuízo, à causa do mundo ocidental, e permitiu ao adversário "marcar pontos". Convm pôr um termo, o mais cedo possível, a essa situação.

E a propósito do Extremo Oriente, que a falta de harmonia se tem feito sentir principalmente. E, portanto, certo que as conversações de Casa Branca versarão essencialmente sobre a política das duas potências nessa região do mundo. O presidente Eisenhower e o Primeiro Ministro Churchill, assistidos por seus Secretários de Estado das relações exteriores, não se ressentirão de dados preciosos que permitirão tornar sua conversação altamente concreta. Nessa ocasião, a Conferência de Genebra, sobre o problema da Alemanha, terá produzido seus amargos frutos. A situação atual da Índia-China é conhecida. Enfim, os técnicos militares das Cincos Potências, reunidos nesta capital, já organizaram a medida das possibilidades e impossibilidades práticas, no que concerne à segurança no sudeste asiático.

De outra parte, o Primeiro Ministro e seu Secretário de Estado, poderão falar, nesta capital, não somente como estadistas da Comunidade Britânica de Nações, Em Genebra, grandemente ajudado, é preciso convir, por Molotov e por Chou en Lai, conseguiram o apoio ou o consentimento dos membros asiáticos da "Commonwealth".

O momento é bem escolhido para recolocar "em forma" as relações anglo-americanas no que concerne ao Extremo Oriente. Isto, porém, não exclui, de modo nenhum, outros assuntos de conversação. É mesmo certo que o Primeiro Ministro e o Presidente falarão do problema asiático e trocaram impressões sobre as perspectivas do desarmamento da Alemanha no quadro do Tratado de Paris, ou em outro quadro, se o próximo Governo francês não admitir, mais, os termos atuais da Comunidade Europeia de Defesa. Enfim, além dos problemas particulares, não é impossível, como sempre, que os dois chefes de Estado, os Comuns ou o sr. Clemente Attlee, que o problema de um encontro, no mais elevado escalão, entre as principais potências mundiais possa ser retomado em Washington por Sir Winston Churchill.

Mas o fim essencial da visita de Churchill e Eden a Washington, deve-se repetir, será a coordenação das políticas inglesa e americana no sudeste asiático, à luz dos últimos acontecimentos, (AFP).



verossimilhança e plausibilidade, não possa ter seu processamento abastado, não possa vir a ser abafado politicamente, sem julgamento, quando exista alguma probabilidade de que tenha sido cometido o crime. O presidente que comete crime de responsabilidade não deve poder fugir à efetiva responsabilização por esse crime. Ele não está acima da lei e não goza de impunidade: a impunidade é que a Constituição não admite. Portanto, a Constituição e a lei complementar têm de ser interpretadas no sentido que ofereça maiores garantias ao processamento da denúncia e à viabilidade da condenação. Interpretá-las de outro modo, seria proclamar a ineficácia da Constituição, a incapacidade de funcionamento do regime e a impunidade e irresponsabilidade presidencial.

A argumentação do sr. Capanema esquece ou despreza essa condição de vida e eficácia do regime presidencial: não pode, pois, ser aceita como correta e constitucional. E' argumento político, do líder que quer ganhar uma votação, do advogado de defesa que quer livrar do processo o réu que defende. Ele defende, no caso, o sr. Getúlio Vargas, e não o regime. Defende o sr. Getúlio Vargas contra um interesse fundamental do regime. Exatamente o contrário do que a nação deseja dos seus representantes e a Constituição lhes impõe como um dever iniludível.

O advogado da defesa

O que é fundamental para o regime é que a denúncia contra o presidente, desde que ofereça

A OPINIÃO DO LEITOR

Coisas preciosas para haver turismo na cidade

UM leitor teve a paciência de catalogar para esta seção — sem fazer questão de apresentar seu nome como autor da curiosa pesquisa — os pontos fundamentais das providências que devem ser tomadas para que o turismo possa começar a existir no Distrito Federal.

O trabalho do leitor acha que a polícia deve fazer cumprir a Lei do Silêncio. Atualmente é um suplicio morar num hotel carioca, pois em torno congregam-se vagabundos, notívagos, choferes, bêbedos, que gritam ensurdecedoramente a noite inteira, com a complacência policial.

O turista, principalmente o norte-americano — observa o leitor — é pessoa de idade, cientista, comerciante aposentado, valetudinario, que não viaja para ser atormentado ou fulminado por colapso cardíaco, provocado pelos ruídos infernais que se permitem aqui. Cada um que consiga escapar com vida volta para sua terra para relatar esses horrores.

Acabemos com o buzinar dos automóveis — um flagelo pior que dez epidemias de gripe por ano — as bombas juninas assassinas, confeccionadas com pólvora desviada do Exército — eterna vergonha da religião católica que não tem a coragem de protestar contra a profanação dos nomes dos seus santos, o futebol juvenil nas ruas (outro suplicio enlouquecedor), o apitar dos guindastes do tráfego (totalmente desnecessário) e o medonho estridor das ambulâncias e viaturas oficiais.

O leitor observa: traço primordial do selvagem e o culto do barulho, inculcado, aliás, pela necessidade de afugentar feras e inimigos.

Outra providência a tomar-se, continua o leitor: urge uma campanha na imprensa contra a má educação dos elementos inferiores da população, de que se destacam esses exemplos: a) — deboche aberto aos calvos, velhos e hirsutos. "Careca", "velho", etc., são epítetos que se ouvem a todo momento, proferidos comumente pela gente de cor. Ajudantes de caminhão têm como esporte predileto dirigir piadas aos transeuntes e até aos passageiros nos bondes sentados nas extremidades dos bancos. Não devemos esquecer que grande número de turistas — principalmente entre os americanos — é calvo e de idade. Quem tem bigode ou barba é constantemente alvejado com remarkos.

Outra providência importante, na opinião do leitor: acabar com o mau gosto de se dizer aos estrangeiros que se queixam de alguma coisa: "se não gostar, volte para sua terra". E mais: as conhecidas explorações dos táxis, mal que brado aos céus.

O leitor conclui: portanto, não basta termos "naturalza" para atrair os turistas; é preciso ter

Ciência ao alcance de todos

OS SONHOS

OS sonhos acompanham a história da humanidade e desde as mais antigas manifestações dos homens, eles têm sido um papel preponderante. Tentando decifrar o conteúdo dos sonhos, e interpretá-los em relação à vida, tomando-os como uma manifestação de poderes extraterrenos, foi a preocupação máxima dos sacerdotes das antigas religiões. Vimos assim encontrar os adivinhos e as pitonissas, tendo um papel decisivo na vida dos povos antigos, pois que nos seus sonhos, ou na interpretação dos sonhos de seus governantes, eles se baseavam para em relação a eles guiar a vida dos povos.

A estrutura ideativa dos sonhos sempre esteve em íntima relação

com a cultura dos povos e segue em tal sentido o progresso incessante da civilização, enriquecendo de modo seu material normativo.

Nada porém mais entricado para o pesquisador que o caminho sinuoso dos sonhos, pois que se não o faz estribado solidamente em um grande conhecimento científico, irá cair no terreno das pitonissas e adivinhos.

Ao estudo dos sonhos muitos pesquisadores se entregaram com entusiasmo, porém ingênuo-

pois que estes se formam segundo o seu nível intelectual, elaborando-se em variadas altitudes, isto é, exteriorizando-se conforme a cultura do indivíduo.

DA consciência, este material primário e elementar passa para o subconsciente e aí que se formam os sonhos, fora da ação e da censura do consciente, que unicamente lhe fornece os elementos formativos.

Todos estes conhecimentos de construção, geralmente são de forte carga efetiva que por eles mesmos se armazenam definitivamente, sem nenhuma ordem, fluindo nos sonhos assim disparados e incoerentes.

NOS psicocuriosos os sonhos se apresentam muito ricos em material formativo, e com certos caracteres curiosos que não são observados nas pessoas normais, sendo comuns, tanto a dramatização do sonho, quanto a dupla personalidade, e o seu prolongamento até à vigília, dando-se o fenômeno como se a pessoa sonhasse acordada; neste estado, eles afirmam ouvir pessoas e vozes, estando acordadas, assegurando assim que tiveram contato com seres sobrenaturais.



mente coube a Freud a estes estudos uma sistematização científica, deduzindo delas regras e leis que muito viriam facilitar o estudo daqueles que depois deles se dedicaram a este ramo das pesquisas.

Os sonhos podem advir naturalmente, ou podem ser provocados artificialmente por causas materiais, exteriores ou orgânicas, porém iremos focalizar somente, os sonhos naturais, isto é, aqueles independentes de toda influência extracerebral, e ocorridos em pessoas normais.

OS sonhos se formam à base de todos os conhecimentos que se adquirem durante a vida diária, com a intervenção da consciência, que deste modo estoca seu material formativo elementar, tomando destes fatos, seus componentes e sua estrutura, qualquer que tenha sido o seu modo de manifestar.

NÃO existe nenhuma idéia, nenhum pensamento, fato real ou objetivo, que se apresente em sonho que já não tenha existido na consciência, e que aí aparece deformado, ou sobre a forma de imagens.

O modo de coletar e selecionar os elementos necessários para estruturar os sonhos, depende no entanto da própria pessoa,

EFEMERIDES

17 DE JUNHO

1604 — Nasce, na Alemanha, o príncipe Maurício de Nassau.

1782 — Nasce, no Rio Grande do Sul, João da Silva Machado, depois Barão de Antonina.

1825 — Nasce, no Rio de Janeiro, Joaquim Cuetano Fernandes Pinheiro.

1826 — A polícia carioca prende três oficiais ingleses, dando assim início à famosa Questão Christie.

1919 — Começa a circular, no Rio de Janeiro, "O Jorنال".

1922 — Chegam ao Rio de Janeiro os aviadores lusitanos Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

1927 — Morre, em Minas Gerais, o historiador Diogo de Vasconcelos.

1953 — Morre, no Rio de Janeiro, o professor Pedro do Couto, um dos mestres mais ilustres do Colégio Pedro II.

Pagamentos na Prefeitura

Terá início no dia 19 do corrente, o pagamento do funcionalismo da Prefeitura. Como de praxe, receberão nesse dia, os servidores competentes do lote 1.

CARTAZ DO DIA



Mulher sem amor (Charge de Carlos Buratt)

Policiamento de estrangeiros

MAURICIO DE MEDEIROS

vida de S. Paulo. Chantagistas dessa nacionalidade têm entrado no país e praticado audaciosos furtos, fundando sociedades falsas para as quais arrecabaram dinheiro de seus próprios compatriotas. De sua qualidade só se veio a ter notícia depois de praticados os seus crimes.

Quadrilhas internacionais aqui têm sido descobertas. Como entraram no país? Pela porta noro-

mal do passaporte visado por nossas autoridades consulares. Será que essas autoridades não poderiam ter exigido dos solicitantes do "visto" a apresentação de uma corroboração que é o que eles estão fazendo, como ganha sua vida, qual a profissão que está exercendo realmente.

Há uma certa desatualização em todo esse sistema de tratamento de estrangeiros. O prazo de estada como turista é por demais curto. Dai a pressa com que os estrangeiros procuram obter a permanência definitiva. Esta, porém, não deveria ser concedida apenas mediante apresentação de documentos frequentemente fornecidos a título precioso. Deveria haver uma sindicância cuidadosa a respeito do gênero de vida do requerente.

Estou certo de que se tal fosse feito, muitas permanências seriam recusadas. E essa sindicância deveria ser feita de um modo geral sobre o estrangeiro mesmo depois de concedida a permanência, que durante um prazo longo deveria ser condicional.

Conheço inúmeros casos de tipos que obtêm a permanência e fazem vida ou de contrabandistas ou de proxenetas sem que a polícia disso se aperceba.

E' interessante saber que vão chegando novas levadas de imigrantes. Mas conviria que o policiamento fosse eficaz e continu-

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO-BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral 43-6463

Diretor-Redator-Chefe 43-5374

Gerente 43-3930

Gerência 43-4643

Chefe de Redação 43-5374

Secretaria 43-5339

Polícia 43-4437

Economia e Finanças 43-5014

Reportagens 23-4172

Polícia 23-5082

Exportas e Suprimentos 23-3239

Departamento Promoção e Vendas 23-3652

Dep. de Gráfico 43-5809

Dep. de Publicidade 23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia 1,00

Anual 200,00

Semestral 120,00

OUTROS PAISES

Anual 350,00

Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3652.

VIANTES

Percebam o interior dos Estados os nossos investidores RUI MULLER, PEREIRA OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL e NELSON MANSUR.

Rua do Passelo, 42/58

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1954

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1954. — Victor Fernandes Alonso —
Leite Ribeiro — Gumerindo Nobre Fernandes — Léllo de Toledo Piz —
George da Silva Fernandes — Adauto Fernandes de Magalhães Castro
4102 CRC — DF

Presidente: Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente: Adhemar
a e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes
— Diretores: José Emílio Martins — Contador Regs. 39521 DNIC —

**POLVILH
ANTISSEPTIC
GRANAD
BROTOEJAS - ASSADURA
FRIEIRAS - SUORES FETIDO**

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Afilados Unidos" em "Mulher do Diabo", de Brel, com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viagem", com Dery Gonçalves, às 21 horas. 2 sessões aos sábados e domingos às 16 horas.

FOUR — 27-8216 — "Doll Face", Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GLÓRIA — 22-8216 — "Cole em Mim", revista de J. Mala e Max Nunes. Diariamente às 20 e 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDIM — 27-8722 — "Esta Vida é um Carnaval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — "Moulin Rouge", de J. Mala e Max Nunes. Diariamente às 20 e 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-1103 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Karin, Cia. Eva Todor — às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "As unhas vão rolar", com Maria Rúbia e Mesquita. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REVAL — 22-8722 — "Donna Nena", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diariamente às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REVALADO — 42-8402 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Karin, Cia. Eva Todor — às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO DE ROLMO — 27-1037 — "Nua e Escamoteada", de S. Sampaio, e T. de Vasconcelos. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

DE EU SOUBESSE AMAR — ("Torch Song" — MGM) — Americano. Tecnicolor. Direção Charles Walters. Drama: romance de cantora com pianista cego. Com Joan Crawford, Michael Wilding, Nos. TRES. CINEMA METRO, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. No "Metro Passado" a partir do meio-dia.

D IMPLACÁVEL — ("Les Misérables" — Fox) — Americano. Direção Lewis Milestone. Nova versão de "Misérables" de Victor Hugo. Com Michael Rennie, Robert Newton, Debra Paget, No. SAG LUIZ, CUPPERIO, COPACABANA, BELIN, AMERICA, SANTA ALICE, ABOLEÇÃO, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

AVANÇADA DE PAIXÕES — ("Walt, Til The Sun Shines, Nellie" — Fox) — Americano. Tecnicolor. Direção de Henry King. As recordações de um barbeiro no quinquênio da cidade. Com Jean Peters, David Wayne, No. ODEON, RIAN, MILAMAR, CARLOS, BOATOCOC, CENTRAL (Niterói), CAPITULO (Petrópolis), 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

DELICIOSAS NOITES DE AMOR — ("Delicious Nights" — Americano. Colorido. Direção de Hugo Freese. Três histórias do famoso "Hil de Camurron" de Bocusein Jean Louis, Jean Fontaine, No. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PINHEIRO, HADDUCK LOBO e MASCOTE, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Plaza a partir do meio-dia).

OS FILHOS DE NINGUÉM — ("The Filles of No Man" — Ari) — Italiano. Direção de Raffaello Matarazzo. Drama: com Amadeo Nazzari, Yvonne Sanson, Françoise Rosay, PATHE, CINECINEMA, VITÓRIA, PRESIDENTE, PARA TODOS, MAUA, GUARACI — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

A TRILHA DA AMARGURA — ("War Paint" — United) — Americano. Colorido. Direção Lesley Selander. Western. Com Robert Stack, Joan Collins, VITÓRIA, ROXY, PIRAJÁ, MADRI, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói), PETROPOLIS, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MINHA ESPÓSA E A OUTRA — ("My Wife and the Other" — Americano. Colorido. Direção de Alfred B. Crevenna. Comédia de situações. Com Arturo de Cordoba, Margalo Lopez, AZTECA, CARUSO COPACABANA, IMPERIAL, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

AMANTO SANGUINÁRIO — ("Blood of the Vampire" — Fox) — Americano. Drama bíblico. Direção Henry Kotler. Cinemascope. Colorido. Com Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature, No. PALACIO, 1, 20 — 4 — 6, 40 e 6, 20 horas. Sábados e domingos a partir das 10,40. Improprio até 10 anos. (Décima semana).

CENTRO

CAPITULO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".

CATUMBI — 22-3681 — "Falcão dos Mares".

CENTENARIO — 43-8543 — "Gardênia Azul".

COLONIAL — 42-8512 — "Delicadas Noites de Amor".

CINECINEMA — 42-6024 — "Sessões Passatempo".

ESTACIO DE SA — "Castelo do Pavor" e "A Ocasão faz o Ladrão".

FLORIANO — 43-9074 — "Príncipe de Salsão".

GUARANI — 32-5641 — "Fechado".

IDEAL — 42-1218 — "Príncipe de Brasília".

IMPERIO — 22-9248 — "O Implacável".

IRIS — 42-0765 — "Feira de Diversões" e "Cacadores de Recompensas".

LAPA — 22-2543 — "Uma Noite no Paralelo".

MARROCCOS — 22-7979 — "Duas Verdades" e "A Vingança dos Elefantes".

MEM DE SA — 22-2322 — "Gentil Tirano" e "Vida Contra Vida".

MEIRO PASSEIO — 22-6141 — "Se Eu Soubesse Amar".

ODEON — 22-1508 — "Cavalgada de Paixões".

OLIMPIA — "Na Encruzilhada do Pecado".

PALACIO — 22-9238 — "O Manito Sagrado".

PATHE — 22-8795 — "Filhos de Ninguém".

PLAZA — 22-1097 — "Delicadas Noites de Amor".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Filhos de Ninguém".

PRIMEIRO — 43-6681 — "Delicadas Noites de Amor".

REN — 22-6327 — "Fechado".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Paixão Serenagem".

RIVOLI — "Filhos de Ninguém".

SAG LUIZ — 42-0592 — "Minha Espósa e a Outra".

VITÓRIA — 42-9020 — "Trilha da Amargura".

ZONA SUL

ALASKA — "Revenge de uma Consciência".

ALVORADA — 27-2936 — "Monsieur Boucquet".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Os Filhos de Ninguém".

ASTORIA — 47-0466 — "Delicadas Noites de Amor".

AZTECA — 45-4813 — "Minha Espósa e a Outra".

BATAFOGO — 26-2250 — "Cavalgada de Paixões" e "Feição Branco".

CARUSO COPACABANA — "Minha Espósa e a Outra".

COPACABANA — 47-2803 — "O Implacável".

FLORISTA — 26-6257 — "A Princesa de Damasco".

GUANABARA — 26-9139 — "Fechado".

IPANEMA — "Simbad o Mareador" e "Morbida Fascinação".

LEBLON — 27-7805 — "O Implacável".

LEME — 27-6410 — "Monsieur Boucquet".

METRO COPACABANA — 27-8797 — "Se Eu Soubesse Amar".

PAX — 27-6621 — "Mulher Sem Amor".

POLITEAMA — 25-1143 — "Londres à Meia-Noite" e "Herói das Montanhas".

RAN — 47-1144 — "Cavalgada de Paixões".

RITZ — 37-7224 — "Delicadas Noites de Amor".

ROXY — 27-8245 — "A Trilha da Amargura".

ROYAL — "Sessões Passatempo".

SAG LUIZ — 25-7679 — "O Implacável".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "O Implacável".

AVENIDA — 48-4519 — "O Implacável".

BANDEIRA — 28-7575 — "Homem, Mulher e o Diabo" e "O Conville".

CARIOCA — 28-8178 — "Cavalgada de Paixões".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Minha Espósa e a Outra".

GRAJAU — 38-1311 — "A Mela Lobo".

HADDUCK LOBO — 48-9610 — "Delicadas Noites de Amor".

MADRI — "Trilha da Amargura".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Se Eu Soubesse Amar".

MARACANA — 48-1910 — "Príncipe de Bagdá".

NATAL — 48-1480 — "Eva na Marinha".

OLINDA — 48-1032 — "Delicadas Noites de Amor".

PALACIO VITÓRIA — 48-1971.

COM UM PÉ NA BOLA E OUTRO NA NOITE

Maria Aparecida escreve suave e escreve sempre

AS QUATRO PERNAS



Dois cartazes altos do nosso teatro musical: Carla Nel e Angélica. Dois rostos, quatro olhos, duas cabeças, muito bonitas, mas quatro pernas sem dividas alucinantes. São duas descobertas de Carlos Machado e duas candidatas fortíssimas ao nosso concurso para "As Mais Lindas Pernas Brasileiras" que é no que se fala no momento. E mandem mais fotografias!

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

NOTURNO

Havia uma lua lá fora, mas era um vento triste aquele que soprau de repente. Vento de quarta-feira de cinzas, céu mal encoberto e somente a lua era que fingia ser balão proibido. Santo Antônio foi cantado em nãgo nos terreiros desta cidade, bem rezado pela boca das moças solteiras que querem marido. E o mês de junho vai correndo, levando as horas, trazendo daqui a pouco S. João, o santo com mais leite de brejo e de leite de leite. Os nordestinos comem suas cangas e evocam o Nordeste, mais alegre, mais ingenuo, mais festivo, desta noite que esta cidade de mil e um crimes e mil e um huracos e nenhuma lei. Está mais uma noite a par vir, com mais um céu e um resto de lua. São João vem vindo, sem muito canto, sem nenhuma fogueira, sem um balão sequer pendurado no céu. E o tempo de agora, sem muita alegria, sem louvações maiores que as de São João, com muita tristeza, pelas lembranças guardadas por um estribilho evocado:

O balão vai subindo,
Vem calando a garoa,
O céu é tão lindo
E a noite tão boa...

MANÉZINHO A 29

A figura rotunda e alegre do típico cantor nordestino deixará a luz dos estúdios radiofônicos, para estar

dar num restaurante seu com comitê que aprendeu a provar à sombra das mangueiras recifenses. Manézinho Araújo cantará pela última vez ali no novo ginásio do "Tijuca Tennis Club", dando assim adeus aos seus vinte e muitos anos de rádio. E quem é de sua emboalhada, bem que deve ir dar-lhe um abraço!

GUILHERME CEDE UM TITULO

Guilherme Figueiredo e aquele sucesso que ele sempre consegue no teatro, é essa figura de bom sujeito. Dentre muitas luzes que esta peça com este título, "Um Deus Danou" lá em Casa", sob a mesma tela o "Cachalote" montará o seu próximo "show": "Rel Momo Dormiu lá em Casa", que há de ser qualquer coisa de sensacional.

RAPIDÍSSIMAS

Elina Batista fez aniversário. Aí, batista começa a fazer sua campanha para reeleição. Hoje um coquetel à imprensa oferecido pelo "Beguim". Lúcio Rangel organizou a festa da "Guarda Velha" no "Beguim". Houve exibição de patim aquático nas águas da Praia Vermelha por iniciativa de Carlos Machado — Bandeira seguiu para Itália e não pretende voltar tão cedo ao Brasil — Vatapá e cururi bem vindos na casa de Luis Jato — Vai ser inaugurada dentro em breve a "boite" "Sucha's" na Av. Atlântica.



1) Futebol. Só se fala nisso. A favor e contra só se fala de futebol. E ainda existem uns camaradas que têm coragem de dizer que não sabem de nada do que acontece na Suíça. A outra noite no Vogue houve uma discussão grande. Eram perto de 25 pessoas falando alto sobre marcação por zona e Zéze Moreira. Por sinal essas coisas assim espontâneas só acontecem no Vogue. De mesa em mesa a conversa rolava, driblando copos, baldes, grafias e isqueiros. Grande lugar esse Vogue. Levaram o Satchi, dizem que o Louis Cole também vai: Pena para nós, pena para eles, pena para a noite desmembrada, mas não há de ser nada. O Vogue não é simples boite, simples restaurante, simples música, simples luz. O Vogue é simples Barão. E o bom Stuckart não é simples. Ele é conhecedor a fundo. E' baillarin antigo. E' a exigência e o requinte ao extremo da mania. E' a obsessão, a perfeição, a atenção, o Barão. O Vogue é o lugar "snob", é o lugar elegante, é o lugar desocupado e o lugar onde quatro rapazes boêmios passam a noite tomando cafezinhos ao lado de uma mesa imperial com champagne, decote e tudo. Querem acabar com o Vogue? Vai ser duro. E se conseguirem, a noite ficará com uma falha. Sem substituição provável. Não vejo quem.

2) A Miss Universo deverá ser bonita e se possível brasileira. Ai está uma coisa que eu gostaria de ver. Uma moça do Rio, ou uma paulista, ou qualquer brasileira chegar em Palm Beach e desacerar, pisando forte com jeito de sandália. Amanhã vão escolher a Miss Distrito Federal. Pequenas do diabo. Gosto particularmente de todas (boazinha) e aprovo a escolha de qualquer uma. Quintandinha.

3) Na Suíça os jornalistas e radialistas que fazem a cobertura do Campeonato do Mundo aceitaram o desafio do pessoal uruguaio de jornal e rádio para uma partida de futebol. Será mais um grande jogo desse campeonato do mundo, embora a taça não esteja em jogo. Seria bom se os rapazes esperassem um pouco até eu chegar lá. Estou em forma.

4) Um beijo na testa menina. E boa sorte. Maria Aparecida faça o favor de escrever sempre. Suas cartas chilenas são uma simpatia.

5) Dona Yone Carvalhais Pinheiro aniversária hoje com uma recepção no Copacabana Palace. Dona Yone é esposa do sr. Atila Carvalhais Pinheiro, presidente das Águas São Lourenço e da nossa querida A. A. Portuguesa.

6) Até amanhã. Sobre tudo.

AS ARTES ★ Antônio Bento

A ESTREIA DO "BALLET" CUEVAS

Nunca se viu, no Teatro Municipal, uma procura tão grande de ingressos para a estreia de uma temporada de "ballet" como a que ontem se verificou com o conjunto do Marquês de Cuevas.



Aliás, as entradas para as seis récias de gala foram, totalmente vendidas, o que não aconteceu com nenhum dos grandes conjuntos europeus que nos visitaram, inclusive o da Ópera de Paris. Isso mostra que os espetáculos de "ballet" vão ganhando em importância de ano para ano. Na Europa, foi rápido o sucesso do "ballet" russo, desde a primeira temporada da Companhia de Diaghileff em Paris. Mas no Brasil o interesse do público foi crescendo aos poucos, sendo digno de nota o fato de Nijinsky ter feito, durante a primeira Grande Guerra, a sua estreia, no Teatro Municipal de São Paulo, para uma sala quase vazia.

Embora a moeda nacional esteja muito desvalorizada, tornando caríssima uma temporada como a que ontem se iniciou com tanto êxito, tudo indica que Dante Viggiani continuará trazendo ao Brasil os melhores conjuntos internacionais, como é o caso do Ballet Cuevas, com números excelentes nos diversos gêneros, e dispondo de artistas sensacionais como Golovine e Rosela Lightower.

Tanto pelo programa apresentado, como pela atuação do Corpo de Baile e pelo aspecto do Municipal superlotado, foi uma estreia brilhante a do Ballet do Marquês de Cuevas.

A VESPERAL DE HOJE
Realiza-se hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, a primeira vespéral de assinatura do Ballet do Marquês de Cuevas. No espetáculo desta tarde, Companhia antevendo o programa de estreia, de que se destacam dois números inéditos no Rio: "Hélène" e "La Sylphide", ambos representados pela primeira vez na última temporada do conjunto de George de Cuevas em Paris. O programa, na íntegra, é o seguinte:

1 — "Concerto Barroco", música de Bach, coreografia de Balanchine, trajés de Karinska;

"O Dia Astrológico"

Hoje, 17 — Bom dia para tratar de negócios habituais. Improprio para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 582 e 631. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Desapontamentos e iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios femininos. 14, 15 e 16; 680, 734 e 819. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos físicos; a tarde e a noite serão melhores. 2, 3 e 16; 123, 253 e 513. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Angústia e idéias de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspícios. 8, 16 e 19; 614, 713 e 812. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Desprezimentos, euforias; a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 346. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 19 DE JUNHO:

Desprezimentos, euforias; a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 346. (horas e números).

Leia Sombra

A Noite é Grande

CRÔNICA

Escrevo ao Condé Elísio, ao Condé José e, por uma questão de ternura maior, ao Condé João. Escrevo pelos cinco anos do Jornal de Letras, do qual sou um simples assinante, querendo que este bilhete chegue à condelândia com todo o meu sincero entusiasmo, toda minha admiração, pela vida desse jornal que sobrevive, unicamente, da crença de três sertanejos de Caruaru. No Brasil, cinco anos de uma publicação estritamente literária é um milagre de perseverança que deve ficar na história do jornalismo, para estímulo dos moços que, como os Condé pensarem e, como os Condé tentarem existir. A grande verdade é que não há onde se escrever. Os fazedores de contos, os poetas desespe-ram e muitas vezes morrem, com os seus trabalhos na gaveta. O espaço dos suplementos literários é pequeno, não só aqui como em todas as cidades onde a imprensa ainda se dá a esses luxos. Os nomes já feltos, como é natural, têm preferência. E, por tudo isso, começar é uma coisa difícil em toda parte, principalmente começar em literatura. Se houvesse

mais Jornal de Letras por aí fora (forçosamente teria que haver mais Condés) quanta coisa séria, quanta coisa boa, iria aos poucos saindo desse ineditismo doloroso dos originais sem sina. Não é fácil, porém, inventar um jornal que não tenha meios de interesse às verbas de publicidade. Não é fácil correr os anos com um jornal cujos centímetros anunciáveis não sejam cobigados pelas agências. Não é fácil manter um jornal bom, limpo, sem concessões de mau gosto à ajuda de custo e à subvenção. E' difícil, no Brasil, fazer um Jornal de Letras esteado, apenas, na mania de três senhores que, por pernambucanas razões, mantêm o mesmo entusiasmo como que rodaram o primeiro número, em Julho de 1949. Não sou um homem de letras (a não ser de sambas ou, certas vezes, bancárias) mas sinto que tenho alguma coisa com isso, alguma coisa com essas comemorações e, sentindo essa participação na alegria dos outros, abraço os Condé, nesta coisa que faço todo dia, nem sempre bem, e que se chama crônica.

ANTÔNIO MARIA

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE: SENHORAS: General Lauro Regueira; Luis de Sousa Bandeira; Cesar Prieto, sr. Alair Prata, ex-Prefeito do Distrito Federal, monsenhor José Alves Rocha; Manoel Gomes de Faria; Armando da Costa Pereira; sr. Lafayette Belfort Garcia; Antônio do Vale Perry Maciel; Manoel Martins Carneiro Pinto; Julio Sousa Avelar; Nicolau Borlaski; sr. Paulo Gentile de Melo; Salvador Campanha; Luis Pereira de Amorim; Antonio Carlos Fontoura; Arnaldo Rios; Manoel da Cunha Moraes; Nilo Ferraz de Carvalho; Jaime Bernardo de Souza e sr. Silvio Muler Peixoto de Azevedo. Raimundo Ramalho Soares, alto funcionário do IAPC, advogado nesta Capital, um antigo companheiro de trabalho.

SENHORAS: Celina de Abreu Braga; Gêlia Páclio da Mota; Odete de Paula Fernandes; Ilka Martins; Maria Emília de Oliveira Guila; Branca Rodas; Paulo Campos Martins; Ilka Matos e Dircene Bastos Machado.

SENHORINHAS: Maria Cecília Pacheco; Eni Drumond e Silva e Aurélia Granado Provenzano.

MENINOS: Gilberto, filho do casal Elza Medeiros Gomes e Guilherme Gomes; Nelson, filho do sr. Eduardo Santos Filho e sr. Preciosa da Costa Santos e Jorge e Terecinha, filhos do sr. Paulo Cunha e sr. Hilda Cunha.

MENINAS: Ana Maria, filha do sr. Valter Guimarães e sr. Osvaldina Meireles Mendes; Sandra, filha do casal Elza Brito-Eva de Brito e sr. Maria Cristina, filha do sr. Luis Gomes e da sr. Maria de Lourdes Gomes.

NASCIMENTOS: Edna Maria, filha do casal Euclimar Francisco Pinto-Margarida Marçal Pinto. José Emanuel, filho do casal Manoel José e sr. Maria.

CONFERENCIAS: Na capela do Colégio Militar, em data a ser anunciada, vai realizar-se uma conferência subordinada ao tema "A Assistência Jurídica às Forças Armadas — Realizações — Problemas — Perspectivas". O conferenciante será o Padre D. Antonio Irmão Barbosa, capelão da Artilharia de Costa.

HOMENAGENS: Os jornalistas, através de suas entidades de classe, como prova de reconhecimento

pelos benefícios recebidos na aquisição da casa própria, homenageará o coronel Gilberto Maria, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal, oferecendo-lhe, em data que será previamente marcada, um "cocktail" na A. B. I.

FESTAS

Em prosseguimento ao programa social do corrente mês, a direção do Olímpico Clube, às 23,30 horas, um saaz dançante, com be fará realizar no dia 27, domingo, das o concurso da Orquestra Ryan, direção de Naylor.

PASSATEMPO

CONCEITOS

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Mentira, balela. 2 — Ramificação. 3, Maça, enxada. 4 — Inquietam. 5 — Espécie de olmeiro da família das Salicáceas. Soluções do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Chap. Ainos. Apele. Nevon. Renta. Osas.

VERTICAIS: Calangro. Hi. Antevia. Pó. Assenda. Pé. Lo. Es. to. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RUI NEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F. Lexicos consulta dos nesta seção. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, Lello Popular. Vocabulário Antropônimo de Lúcia e Monossilábicos de Casanovas e Japissu.

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA

MOCAMBO

HOJE E TODAS AS NOITES

Umo. D. D. Exmo. GERMANO, O "MENGO"

MAIOR "SHOW" DA CIDADE

HUMOR! BELLEZA! VIOLETA Oswald Becker PARDAL, o Paihaço

Sorteio de valiosos brindes todas as semanas

AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS

PRADO JUNIOR 16 Fone 37-4053

RESERVE A SUA MESA

"PINGUINHO" NOVO NÚMERO

Revista infantil diferente. Páginas sadias e alegres para a infância. Temas para as aulas do professorado primário. Sugestões aos pais para educação dos filhos.

A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS — PREÇO Cr\$ 2,50

Teatros e Boites

TEATRO DAS 2as.-FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
A JARA
no original de Maria Wanderley Menezes
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora, 2.ª feira, dia 21, às 21 horas
TEATRO DULCINA (Ex-Regina)
Tel. 32-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

DRINKS MUSICA
TEXAS-BAR
FRANGO IN CESTA-Ex-BOITE BAMBÔ
DIANA STEACK SANDWICH
AV ATLANTICA 974-A
Copacabana

HOJE, AS 10, 20 e 22 HORAS
AS URNAS vão rolar
REVISTA DE PAULO GRACIO
RUY PAUL O ORLANDO
A ESTRELA DAS ESTRELAS
MARA RUBIA
GRANDES ATRACÇÕES
MUNA VICTA NO
TEATRO DE REVISTA DO RIO!

Apresenta
o sensacional
e extraordinário
SERGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
MUSICA E DANCA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

VENDOME
A melhor cozinha francesa para almoço, lunch e jantar no
BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas,
exceto domingos.
AR CONDICIONADO PERFEITO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLERE
AV. ATLANTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)
TODOS OS DIAS

GANHE A SUA NOITE!
A noite mais divertida em teatro musical
Satã Dirige o Espetáculo
6 "SHOW" de Carlos Machado narra 10
Em Casablanca
Reservas: 26-7437 e 26-183 - Ar Condicionado

VOGUE
Apresenta
ELIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM?
Jante diariamente no VOGUE
Reservas: TEL: 57-1881

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 20 COPACABANA
Apresenta
seus Milho-
nários do
Ritmo

SACCARA
Um Ponto Ganho Para Sua Noite
DORIS MONTEIRO
A estrela máxima do Rádio e
Cinema Nacional
Apresentação às 23 horas com
SERGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeão — Ao Piano Walter
ABERTO TODAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37-K
Jimmy ao Shaker

Próximos Lançamentos
Joan Crawford em "Se eu soubesse amar"
Joan Crawford, cuja magnífica carreira artística começa a receber um novo ímpeto em "Se eu soubesse amar", seu primeiro filme em Technicolor, é considerada a única estrela de Hollywood que se atreve a desempenhar papéis que outras mulheres não aceitariam. Desde aquela memorável época em que fascinava o público de Nova York com suas canções e números de dança, a Crawford não tem hesitado em descer a mais simples e esquisitas pa-

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-1)
Participa com seus amigos e clientes a estréia na próxima semana da Deusa da Canção Francesa
REGINE ROCHE (Du Casino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
PISTA DE DANÇA PIANO E CANÇÕES
Especialidade de canções GOUSSAN HUNGARO

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
— apresentando todas as noites, até às 5 horas da manhã
Ritmar e seu trio melódico
Dia 19, sábado, noite de Fátia Lenos — Recepção no grande salão com a participação de diversos astros do Rádio brasileiro
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Ótelo
PIA MAIA-REUSSO DE PAMPEIRO
Escola de Samba IMPERIO SERRA-DELICIAS (PASSARAS)
HOJE às 20h e às 22h no Teatro Zappi
AOS DOMINGOS, VESPERAL, AS 16 HORAS

UMA CASA PORTUGUESA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tu - Novo)
Telefone 37-6702

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK internacional
Apresenta a cantora e organista
ao piano LOREPPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

BAR PARISIENSE!
DRINKS
AR CONDICIONADO
BARMAN: ANTONIO MARIA LEDA MARIA,
a princesinha do Accordeão
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Trato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-1 — Copacabana

Petit Can-Can
BAR
Hoje e todos os sábados a melhor feijoada do Rio
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR
REFEIÇÕES LIGEIRAS
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e todas as noites e às sextas-feiras no CHA-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angella Martinez — Anízia Leoní Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em Technicolor!!!
No 1.º show, à meia-noite: "BALETO MADRID"
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

Hotel Iramaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

Tal atitude parece que só lhe tem trazido bons resultados, pois, nenhuma outra atriz do cinema logrou permanecer no âmbito da glória por tanto tempo e com a mesma graça e dignidade de Joan. Seus admiradores sempre esperam dela coisas extraordinárias e, como é natural em "Se eu soubesse amar", filme que tem a tônica dramática, combina-se magnificamente com as apresentações musicais de canto e balada. Michael Wilding é o companheiro de Joan Crawford nessa película que se manterá na tela panorâmica dos três Cines Metro.

Uma cena do filme da Metro, "Se eu soubesse amar"
A propósito de "Labaredas no céu"
A era do trabalho braçal na indústria norte-americana quase que desapareceu do cenário contemporâneo. Os rudes e hercúleos cons-

Glória Grahame, notável intérprete que vemos no lado de Glenn Ford, no poderoso drama da Columbia, "Os Corruptos"
Hutões da grande nação do norte foram pouco a pouco sendo substituídos pelas máquinas, e já hoje é coisa rara se ver músculos humanos ao serviço de tarefas brutais. No filme técnico da Paramount, "Labaredas no Céu", que veremos na próxima semana nos cinemas Presidente, Coliseu, Imperador, Rosário, Nacional, Yaronesa, Flumi-

Tudo perfeito em "Perdição por amor"
A velha e bulhosa Chicago dos princípios deste século foi maravilhosamente reconstituída nos estúdios da Paramount para a filmagem de "Perdição por Amor", notável produção dramática de William Wyler, interpretada por Laurence Olivier, Jennifer Jones, Miriam Hopkins e Eddie Albert, e a ser exibida segunda-feira próxima nos cinemas Caruso (Copacabana), e Azteca.
Os mínimos detalhes daquela po-

nessa, São Jorge, e São Pedro, podem observar que até mesmo nas florestas, onde até há pouco os homens se esvaltavam na tarefa de serrar manualmente grandes toros de madeiras, as máquinas surgiram trazendo ainda um famoso resíduo da época, tudo de acordo com as descrições feitas por Theodore Dreiser no seu romance "Sister Carrie".

DIÁRIO EDUCACIONAL
Direção dos professores: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi
Coluna do Estudante
Carteira Nacional
— Uma necessidade!
RAFAEL MOREIRA DA FONSECA,
do "Correio Estudantil", de Campos

Por intermédio das primeiras provas parciais — Curso de Filosofia 1.º ano dia 19. Problemas Brasileiros às 15 horas; 2.º ano dia 21. Sociologia às 18 horas; 3.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 4.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 5.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 6.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 7.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 8.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 9.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 10.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 11.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 12.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 13.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 14.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 15.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 16.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 17.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 18.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 19.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 20.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 21.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 22.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 23.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 24.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 25.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 26.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 27.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 28.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 29.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 30.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 31.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 32.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 33.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 34.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 35.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 36.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 37.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 38.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 39.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 40.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 41.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 42.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 43.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 44.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 45.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 46.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 47.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 48.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 49.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 50.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 51.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 52.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 53.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 54.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 55.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 56.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 57.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 58.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 59.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 60.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 61.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 62.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 63.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 64.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 65.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 66.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 67.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 68.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 69.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 70.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 71.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 72.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 73.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 74.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 75.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 76.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 77.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 78.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 79.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 80.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 81.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 82.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 83.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 84.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 85.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 86.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 87.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 88.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 89.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 90.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 91.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 92.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 93.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 94.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 95.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 96.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 97.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 98.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 99.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 100.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 101.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 102.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 103.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 104.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 105.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 106.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 107.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 108.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 109.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 110.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 111.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 112.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 113.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 114.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 115.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 116.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 117.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 118.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 119.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 120.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 121.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 122.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 123.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 124.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 125.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 126.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 127.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 128.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 129.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 130.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 131.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 132.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 133.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 134.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 135.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 136.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 137.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 138.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 139.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 140.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 141.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 142.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 143.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 144.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 145.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 146.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 147.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 148.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 149.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 150.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 151.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 152.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 153.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 154.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 155.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 156.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 157.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 158.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 159.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 160.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 161.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 162.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 163.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 164.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 165.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 166.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 167.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 168.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 169.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 170.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 171.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 172.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 173.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 174.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 175.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 176.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 177.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 178.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 179.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 180.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 181.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 182.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 183.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 184.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 185.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 186.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 187.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 188.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 189.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 190.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 191.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 192.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 193.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 194.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 195.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 196.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 197.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 198.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 199.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 200.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 201.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 202.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 203.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 204.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 205.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 206.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 207.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 208.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 209.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 210.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 211.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 212.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 213.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 214.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 215.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 216.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 217.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 218.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 219.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 220.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 221.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 222.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 223.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 224.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 225.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 226.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 227.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 228.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 229.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 230.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 231.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 232.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 233.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 234.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 235.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 236.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 237.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 238.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 239.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 240.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 241.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 242.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 243.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 244.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 245.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 246.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 247.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 248.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 249.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 250.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 251.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 252.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 253.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 254.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 255.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 256.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 257.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 258.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 259.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 260.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 261.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 262.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 263.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 264.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 265.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 266.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 267.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 268.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 269.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 270.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 271.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 272.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 273.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 274.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 275.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 276.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 277.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 278.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 279.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 280.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 281.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 282.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 283.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 284.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 285.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 286.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 287.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 288.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 289.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 290.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 291.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 292.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 293.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 294.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 295.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 296.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 297.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 298.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 299.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 300.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 301.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 302.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 303.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 304.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 305.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 306.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 307.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 308.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 309.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 310.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 311.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 312.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 313.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 314.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 315.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 316.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 317.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 318.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 319.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 320.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 321.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 322.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 323.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 324.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 325.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 326.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 327.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 328.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 329.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 330.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 331.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 332.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 333.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 334.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 335.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 336.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 337.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 338.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 339.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 340.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 341.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 342.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 343.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 344.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 345.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 346.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 347.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 348.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 349.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 350.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 351.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 352.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 353.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 354.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 355.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 356.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 357.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 358.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 359.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 360.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 361.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 362.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 363.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 364.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 365.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 366.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 367.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 368.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 369.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 370.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 371.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 372.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 373.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 374.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 375.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 376.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 377.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 378.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 379.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 380.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 381.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 382.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 383.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 384.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 385.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 386.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 387.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 388.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 389.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 390.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 391.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 392.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 393.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 394.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 395.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 396.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 397.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 398.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 399.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 400.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 401.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 402.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 403.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 404.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 405.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 406.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 407.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 408.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 409.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 410.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 411.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 412.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 413.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 414.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 415.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 416.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 417.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 418.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 419.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 420.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 421.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 422.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 423.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 424.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 425.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 426.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 427.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 428.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 429.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 430.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 431.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 432.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 433.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 434.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 435.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 436.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 437.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 438.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 439.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 440.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 441.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 442.º ano dia 21. Filosofia Brasileira às 18 horas; 443.º ano dia 19. Filosofia Brasileira às 15 horas; 444.º ano dia

URUGUAIOS VENCERAM

(Conclusão da 10.ª página)
minutos) e depois Ambrósio (22 minutos), efetuam belos tiros. O Uruguai obtém o seu primeiro corner aos 25 minutos, mas sem resultado. Os tchecos não conseguem conter os jogadores uruguaios, mas apoiados pela linha média.
Aos 26 minutos, Ambrósio manda um tiro que Raimon não pode segurar com dificuldade. A equipe tcheca está reduzida a raros cantos e nestes é sempre Hlavacek quem se mostra mais perigoso.
Aos 26 minutos, no centro, Hlavacek parecia ter uma possibilidade de gol. Infelizmente, no último momento, vai prejudicado pelo goleiro do Uruguai, não podendo o tiro por cima da trave.
O Uruguai toma a dianteira no ataque, mas todos estes ataques são defendidos pelos jogadores tchecos, que jogam de maneira eficiente, mas regular. Prossegue o domínio do Uruguai e aos 30 minutos, mediante bela ação de Ambrósio, prossegue por Schiffrino, vem um segundo corner, a bola, fracamente mandada por Herly, vem aos pés de Miguez, que imediatamente, após possivelmente, mas, com sorte, para os tchecos, mas não do seu guarda-mão.
CORNER
Aos 43 minutos, novo corner, sem

Conferência de gerentes da McCann-Erickson na Europa



A fim de participar da Conferência de Gerentes dos escritórios europeus da empresa de propaganda McCann-Erickson, seguiu para a Suíça o Sr. Armando de Moraes Sarmento, presidente da filial brasileira da conhecida organização. O Sr. Armando de Moraes Sarmento fará uma exposição aos seus colegas europeus sobre a experiência e o andamento técnico atingido pelos escritórios da McCann-Erickson na América do Sul, particularmente no Brasil. O Sr. Sarmento acompanha nessa viagem o Sr. Marion Harper Jr., presidente da McCann-Erickson Inc., dos E. E. U. U.

GOLEADA DOS

(Conclusão da 10.ª página)
denas e Martinez, estende magnífico passe a Pinga, que encerra o placar da primeira etapa, marcando o 4.º.

SEGUNDO TEMPO

No período final, a pejeia decia um pouco, já que os brasileiros, com a vitória garantida, não se empregaram a fundo, preferindo fazer demonstração de virtudes. Ainda assim, o goleiro Mota, por sinal, um goleiro de qualidades, fazia milagres para não ver sua meta ainda mais vazada. Aos 19 minutos, Rodrigues desferiu um violento tiro de quase 40 metros de distância, mandando a bola no gol. Pouco depois é Julinho o surpreender o arqueiro asteca, em chutes de Lamadira e Torres.

Julinho encerra a contagem

Julinho, que vinha tentando, sem sucesso, burlar a vigilância de Mota, desferiu de Didi, dribla três adversários e assinala o quinto gol dos brasileiros, encerrando a contagem, exatamente aos 23 minutos da fase decisiva.

CASILLER FIERRE

Pouco depois Castillier, intervindo com grande precisão, conseguiu no canto esquerdo para aparar um pelotazo de Arellano.

CHUVA FORTE

A chuva começa a cair com maior intensidade, tornando o campo escorregadio, dificultando as jogadas. O jogo aproxima-se do final. Os nacionais, donos absolutos da cancha, ditam a cadência. Nos minutos finais Julinho é atingido, ficando por alguns instantes. Retorna dois minutos depois, e o prêmio chega ao término.

OS QUADROS

Daimes atuaram assim: BRASIL: Castillier, Pinheiro e Moraes; Djalma, Santos, Djalma e Bauer; Julinho, Didi, Balthazar, Pinga e Rodrigues. MEXICO: Mota; Lopes e Romo; Martinez, Cardenas e Avalos; Torres, Naranjo, Lamadira, Balcazar e Arellano.

OS JUÍZ

Dirigiu a pejeia o árbitro suíço Paul Wylsling, com muita boa atuação. Preso nas faltas, acompanhando bem as jogadas, mereceu aplausos dos jogadores, após o jogo.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

Cirurgião-Dentista Consultas Diárias: Rua São Sebastião, 115 - de 15 às 18 horas Consultório: AV. N. S. VICTÓRIA, 1072 - APT. 121 - TELEFONE: 27-3481

SCAPIN

Artistas do Concreto, CALHAS D'ÁGUA, Tanques Pias, Fogos, Manilhas, Postes de Iluminação, Muros, etc. Telefone: 38-0422

A VITÓRIA APERTADA DA IUGOSLÁVIA

(Conclusão da 10.ª página)
passos eletrônicos o que permitiu a intervenção eficiente dos jogadores brasileiros.
EQUILIBRIO
Progressivamente, equilibra-se o jogo, mas os iugoslavos se concentram melhor no ataque, ao passo que a maior parte dos passes dos brasileiros não chega ao destinatário.
Sobrevém o intervalo, sem alteração no marcador, mas com a iugoslávia praticando um futebol mais corajoso e mais rápido.
Ao voltar-se ao vestiário, os franceses e particularmente Givok, a quem se censura a lentidão, não vão vindos pela torcida francesa.
Ao reiniciar-se a pejeia, a França demonstra claramente uma tendência mais entusiasta, tentando suplantar a velocidade de seus adversários e revelando o sentido das adaptações do treinador, duhnek, ao intervalo.
Aos 15 minutos, de um belo movimento de Durendre, continuado por Kopa, Vincent viu-se deslocado. Mas impeliu o balão longe de si, e o guarda iugoslavo teve, em seguida, o seu primeiro gol, em uma jogada de esquerda, que procurava lográ-lo, com uma bela recepção de Horvat. No entanto, em geral, a iugoslávia tomava mais iniciativa, mas continuava muito mais empreendedora. De-

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR: CR\$ 2.000.000,00

Lista da Extração de QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1954

365.ª EXTRAÇÃO

5.959 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Os bilhetes são litografados em papel branco, fundo amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 16 DE JUNHO DE 1954, às 14 horas

Prêmios CR\$

0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100 110 120 130 140 150 160 170 180 190 200 210 220 230 240 250 260 270 280 290 300 310 320 330 340 350 360 370 380 390 400 410 420 430 440 450 460 470 480 490 500 510 520 530 540 550 560 570 580 590 600 610 620 630 640 650 660 670 680 690 700 710 720 730 740 750 760 770 780 790 800 810 820 830 840 850 860 870 880 890 900 910 920 930 940 950 960 970 980 990 1000

Prêmios CR\$

1000 1100 1200 1300 1400 1500 1600 1700 1800 1900 2000 2100 2200 2300 2400 2500 2600 2700 2800 2900 3000 3100 3200 3300 3400 3500 3600 3700 3800 3900 4000 4100 4200 4300 4400 4500 4600 4700 4800 4900 5000 5100 5200 5300 5400 5500 5600 5700 5800 5900 6000 6100 6200 6300 6400 6500 6600 6700 6800 6900 7000 7100 7200 7300 7400 7500 7600 7700 7800 7900 8000 8100 8200 8300 8400 8500 8600 8700 8800 8900 9000 9100 9200 9300 9400 9500 9600 9700 9800 9900 10000

Prêmios CR\$

10000 11000 12000 13000 14000 15000 16000 17000 18000 19000 20000 21000 22000 23000 24000 25000 26000 27000 28000 29000 30000 31000 32000 33000 34000 35000 36000 37000 38000 39000 40000 41000 42000 43000 44000 45000 46000 47000 48000 49000 50000 51000 52000 53000 54000 55000 56000 57000 58000 59000 60000 61000 62000 63000 64000 65000 66000 67000 68000 69000 70000 71000 72000 73000 74000 75000 76000 77000 78000 79000 80000 81000 82000 83000 84000 85000 86000 87000 88000 89000 90000 91000 92000 93000 94000 95000 96000 97000 98000 99000 100000

Prêmios CR\$

100000 110000 120000 130000 140000 150000 160000 170000 180000 190000 200000 210000 220000 230000 240000 250000 260000 270000 280000 290000 300000 310000 320000 330000 340000 350000 360000 370000 380000 390000 400000 410000 420000 430000 440000 450000 460000 470000 480000 490000 500000 510000 520000 530000 540000 550000 560000 570000 580000 590000 600000 610000 620000 630000 640000 650000 660000 670000 680000 690000 700000 710000 720000 730000 740000 750000 760000 770000 780000 790000 800000 810000 820000 830000 840000 850000 860000 870000 880000 890000 900000 910000 920000 930000 940000 950000 960000 970000 980000 990000 1000000

Prêmios CR\$

1000000 1100000 1200000 1300000 1400000 1500000 1600000 1700000 1800000 1900000 2000000 2100000 2200000 2300000 2400000 2500000 2600000 2700000 2800000 2900000 3000000 3100000 3200000 3300000 3400000 3500000 3600000 3700000 3800000 3900000 4000000 4100000 4200000 4300000 4400000 4500000 4600000 4700000 4800000 4900000 5000000 5100000 5200000 5300000 5400000 5500000 5600000 5700000 5800000 5900000 6000000 6100000 6200000 6300000 6400000 6500000 6600000 6700000 6800000 6900000 7000000 7100000 7200000 7300000 7400000 7500000 7600000 7700000 7800000 7900000 8000000 8100000 8200000 8300000 8400000 8500000 8600000 8700000 8800000 8900000 9000000 9100000 9200000 9300000 9400000 9500000 9600000 9700000 9800000 9900000 10000000

Prêmios CR\$

10000000 11000000 12000000 13000000 14000000 15000000 16000000 17000000 18000000 19000000 20000000 21000000 22000000 23000000 24000000 25000000 26000000 27000000 28000000 29000000 30000000 31000000 32000000 33000000 34000000 35000000 36000000 37000000 38000000 39000000 40000000 41000000 42000000 43000000 44000000 45000000 46000000 47000000 48000000 49000000 50000000 51000000 52000000 53000000 54000000 55000000 56000000 57000000 58000000 59000000 60000000 61000000 62000000 63000000 64000000 65000000 66000000 67000000 68000000 69000000 70000000 71000000 72000000 73000000 74000000 75000000 76000000 77000000 78000000 79000000 80000000 81000000 82000000 83000000 84000000 85000000 86000000 87000000 88000000 89000000 90000000 91000000 92000000 93000000 94000000 95000000 96000000 97000000 98000000 99000000 100000000

Prêmios CR\$

100000000 110000000 120000000 130000000 140000000 150000000 160000000 170000000 180000000 190000000 200000000 210000000 220000000 230000000 240000000 250000000 260000000 270000000 280000000 290000000 300000000 310000000 320000000 330000000 340000000 350000000 360000000 370000000 380000000 390000000 400000000 410000000 420000000 430000000 440000000 450000000 460000000 470000000 480000000 490000000 500000000 510000000 520000000 530000000 540000000 550000000 560000000 570000000 580000000 590000000 600000000 610000000 620000000 630000000 640000000 650000000 660000000 670000000 680000000 690000000 700000000 710000000 720000000 730000000 740000000 750000000 760000000 770000000 780000000 790000000 800000000 810000000 820000000 830000000 840000000 850000000 860000000 870000000 880000000 890000000 900000000 910000000 920000000 930000000 940000000 950000000 960000000 970000000 980000000 990000000 1000000000

Prêmios CR\$

1000000000 1100000000 1200000000 1300000000 1400000000 1500000000 1600000000 1700000000 1800000000 1900000000 2000000000 2100000000 2200000000 2300000000 2400000000 2500000000 2600000000 2700000000 2800000000 2900000000 3000000000 3100000000 3200000000 3300000000 3400000000 3500000000 3600000000 3700000000 3800000000 3900000000 4000000000 4100000000 4200000000 4300000000 4400000000 4500000000 4600000000 4700000000 4800000000 4900000000 5000000000 5100000000 5200000000 5300000000 5400000000 5500000000 5600000000 5700000000 5800000000 5900000000 6000000000 6100000000 6200000000 6300000000 6400000000 6500000000 6600000000 6700000000 6800000000 6900000000 7000000000 7100000000 7200000000 7300000000 7400000000 7500000000 7600000000 7700000000 7800000000 7900000000 8000000000 8100000000 8200000000 8300000000 8400000000 8500000000 8600000000 8700000000 8800000000 8900000000 9000000000 9100000000 9200000000 9300000000 9400000000 9500000000 9600000000 9700000000 9800000000 9900000000 10000000000

Prêmios CR\$

10000000000 11000000000 12000000000 13000000000 14000000000 15000000000 16000000000 17000000000 18000000000 19000000000 20000000000 21000000000 22000000000 23000000000 24000000000 25000000000 26000000000 27000000000 28000000000 29000000000 30000000000 31000000000 32000000000 33000000000 34000000000 35000000000 36000000000 37000000000 38000000000 39000000000 40000000000 41000000000 42000000000 43000000000 44000000000 45000000000 46000000000 47000000000 48000000000 49000000000 50000000000 51000000000 52000000000 53000000000 54000000000 55000000000 56000000000 57000000000 58000000000 59000000000 60000000000 61000000000 62000000000 63000000000 64000000000 65000000000 66000000000 67000000000 68000000000 69000000000 70000000000 71000000000 72000000000 73000000000 74000000000 75000000000 76000000000 77000000000 78000000000 79000000000 80000000000 81000000000 82000000000 83000000000 84000000000 85000000000 86000000000 87000000000 88000000000 89000000000 90000000000 91000000000 92000000000 93000000000 94000000000 95000000000 96000000000 97000000000 98000000000 99000000000 100000000000

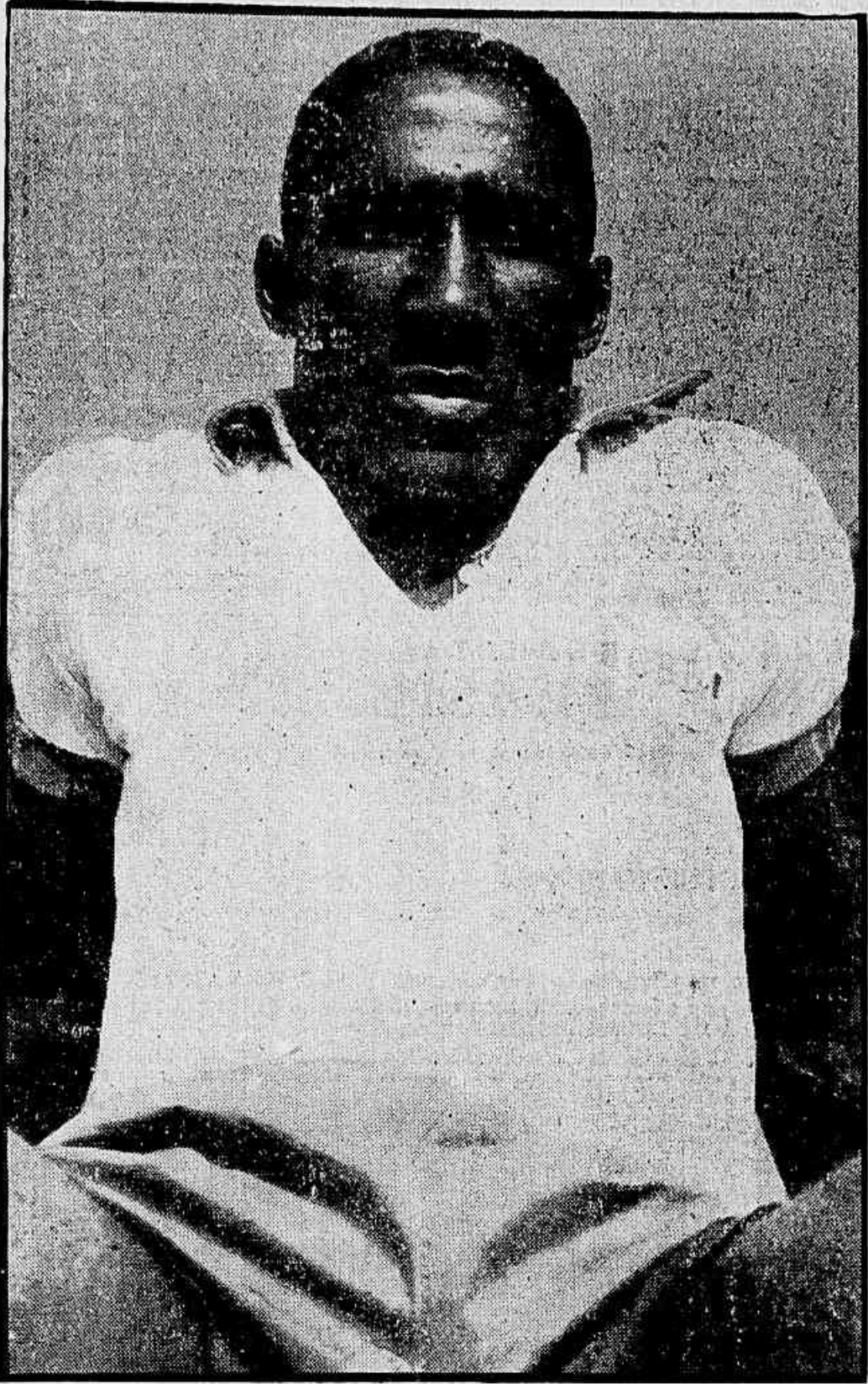
Prêmios CR\$

100000000000 110000000000 120000000000 130000000000 140000000000 150000000000 160000000000 170000000000 180000000000 190000000000 200000000000 210000000000 220000000000 230000000000 240000000000 250000000000 260000000000 270000000000 280000000000 290000000000 300000000000 310000000000 320000000000 330000000000 340000000000 350000000000 360000000000 370000000000 380000000000 390000000000 400000000000 410000000000 420000000000 430000000000 440000000000 450000000000 460000000000 470000000000 480000000000 490000000000 500000000000 510000000000 520000000000 530000000000 540000000000 550000000000 560000000000 570000000000 580000000000 590000000000 600000000000 610000000000 620000000000 630000000000 640000000000 650000000000 660000000000 670000000000 680000000000 690000000000 700000000000 710000000000 720000000000 730000000000 740000000000 750000000000 760000000000 770000000000 780000000000 790000000000 800000000000 810000000000 820000000000 830000000000 840000000000 850000000000 860000000000 870000000000 880000000000 890000000000 900000000000 910000000000 920000000000 930000000000 940000000000 950000000000 960000000000 970000000000 980000000000 990000000000 1000000000000

Prêmios CR\$

1000000000000 1100000000000 1200000000000 1300000000000 1400000000000 1500000000000 1600000000000 1700000000000 1800000000000 1900000000000 2000000000000 2100000000000 2200000000000 2300000000000 2400000000000 2500000000000 2600000000000 2700000000000 2800000000000 2900000000000 3000000000000 3100000000000 3200000000000 3300000000000 3400000000000 3500000000000 3600000000000 3700000000000 3800000000000 3900000000000 4000000000000 4100000000000 4200000000000 4300000000000 4400000000000 4500000000000 4600000000000 4700000000000 4800000000000 4900000000000 5000000000000 5100000000000 5200000000000 5300000000000 5400000000000 5500000000000 5600000000000 5700000000000 5800000000000 5900000000000 6000000000000 6100000000000 6200000000000 6300000000000 6400000000000 6500000000000 6600000000000 6700000

DJALMA SANTOS FOI EXTRAORDINÁRIO



O médio paulista manteve, ontem, em Genebra, o seu cartaz: o grande! Em todos os momentos Djalma Santos foi eficiente. Com o outro Santos (o Newton), deu um espetáculo extra-programa. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C., à "Copa do Mundo")

Ultimato para o Paraguai

A diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol, ontem reunida, sob a presidência de Paulo Meira, tomou várias providências referentes a próxima disputa do 5º Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino e 2º Campeonato Mundial. Estiveram presentes a sessão além do presidente Paulo Meira, os desportistas A. Reis Carneiro, Carlos Chagas, A. Moreira Leite, Ivan Raposo, Geníl Ribeiro, Almir Colares, José Simões Henriques e Hélio Louzada. Foram debatidos vários problemas sobre o certame continental feminino, verificando-se o desejo dos dirigentes da C.B.B. em realizar, um certame brilhante e que obtenha pleno êxito técnico-social.

Foi ventilado o caso do Paraguai que deseja o adiamento do certame feminino de 10 de julho para 1º de agosto. Ficou deliberado a manutenção da data de 10 de julho, oferecendo-se a Federação Guaraní, tal decisão. Decidiu-se, igualmente, comunicar aos paraguaios que, caso desistam do Campeonato Sul-Americano Feminino, a C.B.B. ficará desobrigada de convidá-los para vir ao Brasil disputar o II Campeonato Mundial Masculino.

CONSTITUÍDA A CHEFIA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Com a aprovação do presidente Paulo Meira foi constituída a Chefia da Delegação Brasileira para o V Campeonato Sul-Americano Feminino a realizar-se em São Paulo. Formam a representação nacional os seguintes desportistas:

Chefe: Ivan Raposo; Delegados: J. Simões Henriques e Hélio Louzada; Técnico: Mário Amancio; Médico: Valdemar Alano; Juizes: Renato Ribeiro e Orlando Tobozer; Massagista: Guido, do Pinheiro.

Flamengo e Botafogo em busca hoje da reabilitação

Em peleja adiada de ontem para hoje, estarão em confronto as equipes do Flamengo e do Botafogo. Ambos os quadros estão em busca de uma reabilitação, sendo que o Flamengo tem sido vítima, mais da sorte do que de deficiência técnica, propriamente. O Botafogo por sua vez tem sido falho no que se refere a estrutura, mas, também, é forçado reconhecer que a sorte, lhe tem fugido também.

O FLAMENGO

Embora não esteja praticamente resolvido, pelo preparador rubro-negro, qual venha ser a equipe para o jogo desta tarde, pois ainda existem dúvidas, na zaga pelo lado direito, e na linha média, com o médio do mesmo lado, pois espera-se que Servílio, logo mais, já possa ocupar o seu posto, sendo que, no caso, ficará pendente a inclusão de Tomiriz ou Tão, para zagueiro-marcador, pela direita. Essas são as únicas dúvidas no nore do Flamengo, que hoje, busca a reabilitação.

BOTAFOGO

Gerson será a novidade na equipe alvinegra. Aliás, também, a volta do meia Paulinho, na ligação, agora se apresenta como as armas de Geníl Cardoso, para a recuperação esperada, do quadro da Rua General

Cineminha da COPA

JORNALISTAS — Depois dos jornalistas suíços e dos alemães, os brasileiros são os mais numerosos. Os alemães se destacam com muita facilidade para a Suíça.

— O —

BRASILEIROS — Telegrama da France Presse diz que os jornalistas brasileiros se destacam de outros jornalistas, na Suíça, pelo vestuário. Que quase todos os brasileiros se vestem igual.

(Conclui na 9.ª página)

A vitória apertada da Iugoslávia sobre a França: 1 a 0

LAUSANNE, 16 (AFP) — No primeiro jogo do Campeonato do Mundo de Foot-Ball, França, Iugoslávia, venceu a Iugoslávia por 1 x 0.

Logo de início, após dois minutos de observação, os iugoslavos garantiram seu campo a vantagem territorial. Jonquet concedeu corner a Milutinovic e, depois, de um chute de Vukash, obtém um esplêndido desvio da bola, pelo lado do gol. Mas este segundo corner é jogado para fora por Milutinovic.

ATAQUE IUGOSLAVO

Jonquet contra-ataca, mas perde a bola que volta ao centro, dominada por Bobek que, finalmente para seus adversários, joga para fora (8'). Aos 8', quando o ataque francês ainda não conseguiu atravessar as linhas atarrasadas, produz-se uma situação crítica ante a meta de Remetter. Felizmente,

Didi, Julinho e N. Santos, os contundidos

GENEVBRA, 16 (De Marum Jazbik para a Asapress) — Após o jogo, no vestiário, o médico Paes Berreto constatou que três jogadores brasileiros apresentavam-se com pequenas contusões. O ponteiro Julinho, com distensão muscular; o meia Didi, com um talho na canela, enquanto o zagueiro Nilton Santos contundiu-se no tornozelo. Todos, foram atendidos pelo médico brasileiro, e não constituem problemas para o "match" de sábado, com a Iugoslávia, quando a vitória significará a classificação para as quartas de final.

GOLEADA DOS BRASILEIROS NA ESTRÉIA DA 'COPA DO MUNDO'

Caram os mexicanos por 5 a 0 — De Baltazar o primeiro "goal" — Djalma Santos melhor figura — Outros detalhes

GENEVBRA, 16 (De Armando Nogueira, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Um "goal" de Baltazar, aos 23 minutos da primeira fase, abriu caminho para a goleada que os brasileiros impuseram aos mexicanos, hoje à tarde, no Estádio do Servette, em jogo da rodada inaugural da "V Copa do Mundo".

Os brasileiros como sempre, iniciaram o "match" um pouco nervosos. O forte frio reinante e a chuva miúda que caía, influíram, também, na baixa produção do "scratch" nacional nos minutos iniciais. Contudo, já aos 8 minutos, Baltazar sozinho, perdia a primeira oportunidade.

CRESCEM OS BRASILEIROS

Melhora o conjunto brasileiro, e o goleiro Mota é chamado a intervir num chute perigoso de Pinga. Julinho se infiltra várias vezes em "rushes" sem sucesso nas finalizações. Aos vinte minutos, Castilho pratica a primeira grande defesa, num tiro do ponteiro Arellano.

DJALMA SANTOS E CARDENAS

Djalma Santos, entre os brasileiros, e Cardenas, centro-médio asteca, são as melhores figuras da partida.

"Goal" de Baltazar

Aos 23 minutos, quando o domínio do Brasil era absoluto, Pinga e Baltazar trocam passes e invadem a "faca". Pinga faz menção de chutar, iludindo o mexicano mais próximo e cede, então, a Baltazar, dentro da pequena área, este decreta sem apelação, a abertura da contagem. Era o primeiro gol dos brasileiros e o primeiro da V Copa do Mundo.

O tento de Baltazar traz mais confiança, firmam-se Brandãozinho, Baiter e Didi e o domínio passa a ser completo. Os mexicanos jogam à base do entusiasmo, apenas procuram suprir as deficiências técnicas. Nos raros ataques que fazem ao reducto brasileiro, são contidos facilmente pela nossa retaguarda.

2.º "goal", Didi

O jogo atinge ao 29.º minuto. Avalos, médio esquerdo asteca, faz "foul" em Pinga, a alguns metros da entrada da área. Os mexicanos como que não acreditando, formam pequena barreira (três homens). Rodrigues toma posição, tendo ao lado Didi. Apita o juiz, caminha Rodrigues, seguido de Didi para a pelota, o ponteiro faz ac fãssica menção de chute.

Adiada a decisão do Torneio do Banquinho

A F.M.B. decidiu ontem transferir de domingo para o dia 23 os jogos finais que decidirão o Torneio de Apresentação, mais conhecido como o certame do Banquinho.

tar e deixa para o meia do Fluminense, que com um leve toque encobre a barreira, fora do alcance do goleiro Mota. Um tento "la Didi".

FRANCO DOMÍNIO

Com a conquista deste gol, os brasileiros adquirem absoluto domínio do jogo, passando a jogar com tranquilidade e com senso objetivo, enquanto o time mexicano, desparatado quase que completamente, resistindo apenas a defesa.

Pinga, 3.º tento

Baltazar recebe de Brandãozinho, investe e abre a defesa mexicana, infiltra-se Pinga como um bolido e recebe na caixa, para marcar sem dificuldade o terceiro gol dos brasileiros. Eram decorridos 34 minutos do primeiro tempo.

Novamente Pinga

Com os brasileiros sempre na ofensiva, com um trabalho bem coordenado do triângulo: Didi, Julinho e Brandãozinho, Atinge o prêmio os últimos minutos do tempo inicial e Didi, depois de ludir Car-

(Conclui na 9.ª página)

Uruguaios venceram os Tchecos num jogo igual: 2 a 0

BERNA, 16 (AFP) — O Uruguai venceu a Tcheco-Eslováquia por 2x0, no Campeonato Mundial de Futebol, oitava de final, hoje.

Não chovia há várias horas, mas a chuva apareceu no começo da tarde, em seguida, caiu de maneira intermitente. Isso prejudicou um pouco o sucesso do jogo Uruguai-Tcheco-Eslováquia no Estádio de Wankdorf, onde perto de 40.000 espectadores assistiam ao encontro.

TORCEDORES

Na assistência notavam-se vários torcedores do Uruguai, que encorajavam os seus jogadores, agitando bandeiras com as suas cores nacionais.

O campo parecia em perigo devido à chuva, mas não havia vento.

As duas equipes apresentaram-se com a composição anunciada, sob a direção de Vincenzo Orlandini, da Itália.

O Uruguai dá início e, depois de alguns passes, ajudado pela sua ala esquerda, ataca bem, mas um centro de Borges é retomado por Novak. Em seguida, cabe a Abadie afastar os defensores tchecos, mas o seu tiro, muito fraco, é facilmente detido.

(Conclui na 9.ª página)

Os jogos de hoje pela Copa do Mundo

São os seguintes os jogos de hoje pela "Copa do Mundo":

HUNGRIA x COREIA, em Zurich.
TURQUIA x ALEMANHA, em Berna.
INGLATERRA x BÉLGICA, em Basel
ITALIA x SUÍÇA, em Lausanne.



Beniperti é uma das atrações da equipe italiana que hoje vai fazer sua estréia na "Copa do Mundo", na cidade de Lausanne, frente aos donos da Casa". Os brasileiros conhecem Beniperti. Ele atuou no Maracanã, na equipe do Juventus

Cerimônia oficial de abertura

LAUSANNE, 16 (Raymond Martel, da France Presse) — Abriu-se às 16.43 GMT o Campeonato de Futebol do Mundo. A comunicação foi feita por Rodolfo Rubattel, Presidente da Confederação Helvética.

Cerca de 30.000 pessoas estavam debruçadas ao longo da margem do rio Saône para assistir à cerimônia de abertura do Campeonato e disputa da Taça Jules Rimet.

O primeiro jogo seria França x Iugoslávia.

Em torno do estádio fluíam as bandeiras das 16 nações que tomam parte no Campeonato. Policiamento intensivo é feito para canalizar a multidão e impedir incidentes, devido ao atropelo natural. Os jornalistas se acham em plena função, assim como os repórteres dos jornais e agências de notícias e os fotógrafos de cinema. Muito antes do "match", os fotógrafos tiraram aspectos, nada negligenciando. Funcionam vários aparelhos de televisão, e os rádio-repórteres e vídeo-repórteres se instalam nos telhados das tribunas.

Na assistência, "torcedores" sacodem bandeirinhas dos dois países que iniciam o Campeonato. O tempo está coberto, não houve, porém.

O sr. Jules Rimet, Presidente da Federação Internacional de Futebol e patrono da Copa, agradece ao sr. (Conclui na 9.ª página)

'Score' mínimo na vitória dos Austríacos

ZURIQUE, 16 (AFP) — A Áustria venceu a Escócia, por 1x0, hoje, no Campeonato Mundial de Futebol.

As formações foram as seguintes: ÁUSTRIA — Schindler, Hanappi e Happei; Barschani, Oewirk e Koller; Robert Koerner, Schlegel, Dienst, Probst e Alfred Koerner.

ESCÓCIA — Fred Martin, W. Cunningham e J. Aldi; R. Evans, T. Dougherty e J. Davidson; Cowie, MacKenzie, Brown e Ormond.

Arbitro: M. Franken, da Bélgica.

ATAQUE DA ESCÓCIA

A Escócia foi a primeira a atacar, e já ao primeiro minuto, o ponta direita centrava impecavelmente, mas a bola foi defendida por Hanappi.

A Escócia continha, porém, com uma obstinada vontade de ganhar, e o goleiro austríaco várias vezes teve ocasião de distinguir-se, principalmente quando defendeu, com os punhos, um belo centro do escocês Ormond.

A linha média austríaca estiveram de um nervosismo excessivo e passaram minutos penosos.

CAMPO PESADO

O campo estava escorregadio, parecendo favorecer os leves jogadores escoceses, terrivelmente incisivos.

Ao avançar do jogo, porém, os jogadores austríacos revelando melhor técnica, embora a vitalidade escocesa continue extraordinária, o a partida, das mais equilibradas.

Aos 25', belo ataque pela ponta esquerda austríaca, que vê seu tiro chegar um décimo de segundo atrasado, tendo Evan podido salvar concedendo corner, que é batido sem resultado.

Cinco minutos depois, sobre grave falta de Koller, Ormond bateu um

penalti a 16 metros da meta, mas o chute passou de lado.

Aos 34', finalmente, violento ataque austríaco inesperado. O austríaco Alfred Koerner, melhor jogador até agora, serve admiravelmente o austríaco Probst, que não teve mais a fazer senão arrematar com um tiro rasteiro de 8 metros. Marcou assim indefensavelmente o primeiro e único gol da partida e assegurou a vantagem da Áustria por 1x0.

OS AUSTRÍACOS

Pouco a pouco, os austríacos recuperaram a confiança e jogam mais calma e ponderadamente. Mas a Escócia, de seu lado, inicia uma série de ataques habilmente planejados, embora os seus não mudem até o intervalo.

No segundo tempo, a Áustria joga com maior profundidade e causa melhor impressão do que no primeiro tempo. O jogo esteve mais ou menos igual.

(Conclui na 9.ª página)

OS ÁRBITROS PARA OS JOGOS DE HOJE

Os árbitros designados para a rodada de hoje, foram os seguintes: Turquia x Alemanha — Vieira da Costa, de Portugal; Inglaterra x Bélgica — Emil Schmetzer, da Alemanha; Hungria x Coreia do Sul — Raymond Vicenti, da França; Itália x Suíça — Mário Viana, do Brasil.

As orelhas ARDEM

Antes do jogo, antes mesmo do jogo o locutor contou casos, coisinhas, lembrou fatos para passar o tempo antes que as equipes entrassem em campo. O povo tava de ouvidos nos aparelhos. Muita gente não podia nem fumar porque não se deve fumar em ajuntamento. Foi quando o locutor falou: Agora antes dos dois times entrarem em campo eu vou dar a palavra a um jornalista suíço que vai contar certos fatos locais que antecederam a estréia dos brasileiros, amigos ouvintes. O jornalista suíço fala um português um tanto arrastado mas bem que vocês devem compreendê-lo. O jornalista começou dizendo que gostava do treino dos brasileiros e que também vira os mexicanos. Que a cidade de Genebra tinha amanhecido como em dia de festa, que o policiamento, etc. que a cidade estava assim assim. Depois falou que, pela primeira vez em sua vida tinha escutado falar num fato estranho. Disse: Imaginar senhoras que polícia ter encontrado hoje manhã uma coisa muito interessante, muito interessante. Na meia da rua Boef le Boef na cruzamento da rua La Comptre polícia encontrou duas velinhas, uma embrulhada com farofa amarela, uma garrafa que parecia álcool, dois galinhas mortas e charutos marca el'Alhaço. Coisa interessante. Ninguém saber o que ser... Pois coisa ser perto hotel mejicanas...

EXPLICAÇÃO

O locutor chamou Mário Viana para fazer sua saudação. Mário Viana fez a sua saudação. Luís Paulistano (tricolor energumeno) escutou em silêncio e observou: "Agora já sei porque Mário Viana é juiz". Respirou fundo: "Metaram um apito na boca dele para ele não falar..."

A TRAVE

Coxil gritava: "Vai Baltazar. Deu a Julinho. Centro de Julinho sobre a meta. Cabeçada de Baltazar. Na TRAVE! amigo ouvinte. Na TRAVE. Depois: "Bola com Didi. O meia dá para Rodrigues. Devolve a Didi. Didi a Pinga. Pinga corre e atira. Na TRAVE, amigo ouvinte. Na TRAVE!!". Depois, no intervalo: "Amigos do Brasil, temos a honra de que a TRAVE DE CASTILHO assinou contrato com o MEXICO..."

A SAUDAÇÃO

O Vasco recebeu a crônica esportiva para mostrar a decoração Junina de São Januário. A crônica foi no Vasco. Com a crônica, o nosso idolatrado Armando Santos, que está em todas. Na hora de saudar o Vasco, Armando Santos pediu a palavra. Disse que o Vasco era formidável, que ele gostava do Vasco, que todo mundo amava o Vasco, que o Vasco era um grande clube, uma embriagem com farofa amarela, uma garrafa que parecia álcool, dois galinhas mortas e charutos marca el'Alhaço. Coisa interessante. Ninguém saber o que ser... Pois coisa ser perto hotel mejicanas...

NA REPARTIÇÃO

Na repartição, a autarquia do chefe do serviço não permitiu que os funcionários escutassem rádio. Os funcionários corriam (discretamente) ao telefone para saber quanto estava. O chefe, olhando nos processos, não permitia barulhos. E até a saída para o lance era controlada naquela tarde. As moças ligavam pra casa: "Alô? Quanto está, mamãe". O chefe fazia por não escutar. Olhos no nariz, despachava o expediente. Até que, quase no fim, o chefe levantou a cabeça, muito sério: "Dona Antonieta...". Dona Antonieta veio correndo. Sabia que era qualquer coisa para fazer: "Sim, doutor, diga. E sobre aquele processo? Não, não era sobre aquele processo. O chefe, muito sério: "Escute, dona Antonieta, o Baltazar...". Dona Antonieta sentiu-se feliz. Até ele, intimamente, estava vibrando, ela tinha certeza. E, muito atenta: "Sim, doutor, o Baltazar já fez um goal e deu um passe...". O chefe austero interrompeu: "Não é isso, dona Antonieta. Não pergunte por goals. Fica uma pausa: "Quero saber se o Baltazar já deu alguma caquedada no joelho do goleiro díles..."

VITÓRIA

O primeiro já tá no papo, graças a Deus! Já ganhamos, ontem, Torres Homem da Suíça, falta o resto!

SUPER XX



Alexandre Corrêa acredita na vitória de sua pensionista RELANSINA, em pista de areia, quando a filha de Relance leva chance de se desforrar de Ancora

HASTIM CORRESPONDEU À EXPECTATIVA

O tordilho HASTIM que correu na última segunda-feira entrando segundo para PICARDO, foi um dos animais operados pelo doutor professor Protasio Pereira. HASTIM que era "vencido", demonstrou grandes melhoras do seu mal. Está praticamente curado o atual pupilo de

Manoel de Souza e nós do D.C. embora tardiamente, registramos com o máximo prazer mais esta vitória do professor Protasio Pereira que tantos serviços vem prestando ultimamente ao turfe carioca.

Não se esqueça que...

EMBUQUI continua na fila nesta turminha há muito tempo. Pelo menos tem a vantagem de garantir sempre o "place".

— ILUSTRADO se quiser correr o que sabe, vai dar trabalho. O mesmo podemos dizer de TABAREU.

— Esperam melhor atuação de CAPITÃO MOZART, e FOGO reaparecendo outro dia correu muito. Agora melhorou e é particularmente o nosso preferido.

— BORORO está bem na turma e na distância levando ainda o Rígion para garantir.

— ILVADA retorna em turma algo desfalçada. Correndo o que sabe vai ganhar.

— ITAPEMA bem situada na distância pode finalmente deslencar. Terá que lutar no entanto, e muito, contra DINDYMOON e JONUSA.

— QUETZAL perdeu a última vez um páreo incrível. Agora volta ainda melhor e é apontada como a boa dos subidos.

Programas para esta semana

MONTARIAS OFICIAIS PARA SÁBADO E DOMINGO PRÓXIMOS

Corrida de sábado	
1.º PÁREO — às 13,45 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 65.000,00	3.º PÁREO — às 15,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00
1-1 FOST, F. Irigoyen	3-1 GIORALBA, L. Rígion
2-2 ROCEGA, L. Leighton	3-2 GIORALBA, L. Rígion
3-3 FAYETTE, A. Rosa	3-3 GIORALBA, L. Rígion
4-4 CACUNGA, E. Castilho	3-4 GIORALBA, L. Rígion
5-5 RETORIC, B. Cruz	3-5 GIORALBA, L. Rígion
6-6 SERRA BRANCA, O. Maciel	3-6 GIORALBA, L. Rígion
7-7 RICTA, U. Cunha	3-7 GIORALBA, L. Rígion
8-8 MINELLO, O. Ulloa	3-8 GIORALBA, L. Rígion
9-9 GIORALBA, L. Rígion	3-9 GIORALBA, L. Rígion
10-10 GIORALBA, L. Rígion	3-10 GIORALBA, L. Rígion
11-11 GIORALBA, L. Rígion	3-11 GIORALBA, L. Rígion
12-12 GIORALBA, L. Rígion	3-12 GIORALBA, L. Rígion
13-13 GIORALBA, L. Rígion	3-13 GIORALBA, L. Rígion
14-14 GIORALBA, L. Rígion	3-14 GIORALBA, L. Rígion
15-15 GIORALBA, L. Rígion	3-15 GIORALBA, L. Rígion
16-16 GIORALBA, L. Rígion	3-16 GIORALBA, L. Rígion
17-17 GIORALBA, L. Rígion	3-17 GIORALBA, L. Rígion
18-18 GIORALBA, L. Rígion	3-18 GIORALBA, L. Rígion
19-19 GIORALBA, L. Rígion	3-19 GIORALBA, L. Rígion
20-20 GIORALBA, L. Rígion	3-20 GIORALBA, L. Rígion

5 NOTÍCIAS

- 1 Regressaram de Cidade Jardim após uma temporada sem muito êxito, os animais Grey Boy e Nigromante. O primeiro ficou com Fernando Pereira Schneider, enquanto o outro voltou aos cuidados de Adolfo Cardoso.
- 2 Strömberg, preparando-se para reaparecer brevemente, esteve na rã, na manhã de ontem, Galopou ao longo da volta fechada (2.040 metros), no bom tempo de 1:33" chavados. Agradou a ação final do pupilo de don Cesar Covarrubias.
- 3 Embarkou para Curitiba o treinador Luis Tripodi, que está cumprindo uma longa suspensão imposta pela Comissão de Corridas. Ficará durante algum tempo naquela capital sulina, regressando logo após à Gávea. Seus pupilos continuam aos cuidados de Elbio Caminha.
- 4 Regressou a São Paulo o treinador Mário Mendes, que esteve aliando Diálogo e Loureiro, que correram algumas vezes no Hipódromo da Gávea. Os dois cavalos também voltaram a Cidade Jardim, onde prazeres suas campanhas.
- 5 O treinador Fernando Pereira Schneider comunica aos interessados que espera melhor exibição do animal Capitão Mozart inscrita na primeira páreo desta tarde na Gávea. De fato o ex-Galopou muito mais bonito ultimamente.

3 MILHÕES de LOTERIA FEDERAL

NÃO DESISTA, INSISTA.

SABADO

Away (está bonitão) vai "apertando os parafusos"!

Don Cesar Covarrubias está empenhado em galopar o cavalo AWAY em condições de competir AWAY após vários galopes de saúde, realizou ontem, um trabalho um pouco mais forte ao longo da milha. Com Domingos Ferreira "up", assinalou para a distância que vai recuperando aos poucos aquele mesmo estado que possuía por ocasião de suas primeiras exibições no Hipódromo da Gávea. Quanto à sua presença no G. P. "Brasil" de Agosto próximo, Covarrubias disse à reportagem do D.C. que nada pode garantir. Nem luto nutre esperanças de que um dos dois esteja em condições, ou mesmo quem sabe, a parêntese possa aparecer nos três quilômetros para defender o prestígio da jaqueta Seabra na principal carreira do turfe nacional.

Na areia, Relansina vai se desforrar de Ancora

Perdeu na grama em 78"3/5 — Estêve inscrita várias vezes e fez "forfait" esperando a chegada de seu proprietário — Alexandre Correia acredita na vitória de sua pensionista no terreno arenoso — A filha de Relance leva agora 4 quilos de sua adversária

Em cinco apresentações, quatro no hipódromo da Gávea e uma em Cidade Jardim, a égua RELANSINA conseguiu número idêntico de triunfos. Em sua última apresentação, no entanto, competindo em pista de grama leve, foi derrotada pela Ancora, que lhe roubou o título de invicta que vinha mantendo desde que se transferiu do Rio Grande do Sul para o Rio de Janeiro.

Voltam estas duas rivais a se encontrar, agora em pista de areia, RELANSINA tem grande chance de se desforrar de Ancora.

OS "FORAITS"

Depois desta derrota, RELANSINA apareceu algumas vezes inscrita nos programas da Gávea; entretanto, todas as vezes seu "forfait" foi declarado. Mas nas deslocações da filha de Relance não se prendia à falta de

estado, pois nos explicou o treinador Alexandre Correia que a inscrição da égua, uma vez que o mesmo desejara vir ao Rio de Janeiro para a principal carreira do turfe nacional, RELANSINA teve confirmada a sua inscrição e irá tomar parte na quinta prova da reunião extraordinária de hoje à tarde na Gávea.

ACREDITA NA VITÓRIA

Em palestra com o treinador Alexandre Correia a reportagem do D.C. ficou sabendo que o referido profissional deposita grande

esperança na vitória de RELANSINA em pista de areia.

Nesta pista minha pensionista terá oportunidade de derrotar a égua Ancora, que lhe impôs a primeira derrota aqui na Gávea.

Creio também, pois na areia o rendimento da pensionista de G. Morgado decresce um pouco. Além do mais, RELANSINA leva agora quatro quilos de sua rival e isto já representa alguma coisa.

— A distância também ajuda... — E' verdade. Em 1.300 metros vai ser um pouco difícil elas

"FORAITS" DECLARADOS

Até às 18,00 horas de ontem, nenhum sido declarado os seguintes "forfaits" para a reunião programada para esta tarde no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — nº 7 — AIBIRA, nº 10 — BOM GALOPE.

2.º Páreo — nº 4 — BUCKINGHAM.

3.º Páreo — nº 1 — ITAPORANGA.

4.º Páreo — nº 9 — BOUSSAC.

5.º Páreo — nº 12 — RIO HEAU.

6.º Páreo — nº 2 — SENTA A PUA.

7.º Páreo — nº 8 — DON EIVALDO.

8.º Páreo — nº 7 — ROCHESTER.

Targhi mudou de boxes

O cavalo TARGHI que há muito tempo estava aos cuidados do treinador Henrique de Souza, trocou de cocheiros. Foi entregue ao Mariano Sales que, doravante, responderá pelo seu preparo.

HOJE O SENSACIONAL G. P. "CAMPINAS" DE 54 MONTARIAS OFICIAIS

Será disputado hoje, no Hipódromo de Bonfim, na Cidade de Campinas a tradicional prova do turfe campineiro, o Grande Prêmio CAMPINAS. Com a dotação de Cr\$ 200.000,00 este ano das mais interessantes.

E' o segundo campo do Grande Prêmio "Campinas", com as montarias oficiais:

7.º PÁREO — às 16,20 horas — 2.400 metros	
GRANDE PRÊMIO "CAMPINAS"	
1-1 CYRO — R. Olguin	51 10
2-2 EL CERRITO — D. Garcia	58 7
3-3 EFUSIVO — A. Castro	56 9
4-4 HALTE-LE — O. Reichel	54 8
5-5 MORISCO — L. Rígion	58 11
6-6 KAYAK — O. Rosa	54 5
7-7 HUXLEY — F. Irigoyen	54 3
8-8 KATILLO — X. X.	58 2
9-9 DIALOGO — X. X.	58 4
10-10 INDICIL — L. Gonzalez	54 1

O Diario Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º EMBUQUI — FOGO	13
2.º BOLONHA — BORORO	12
3.º ILVADA — FRANJA	12
4.º DINDYMOON — ITAPEMA	13
5.º RELANSINA — ANCORA	23
6.º QUETZAL — IGARASSU	12
7.º ROMANO — TIO AMARAL	14
8.º MONTANHES — INDISCRETO	24

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 13,40 horas — Record: New Comer 98" 2/5

Animais	Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1-1 Embuqui, L. Vieira	5 56	2.º de Espiridiao-Fogo	Força da carreira. Está tirando	90"3/5-1400-AL M. Araújo	
2-2 Visionario, B. Marinho	10 56	3.º de Espiridiao-Embuqui	Tem muita chance de ganhar	90"3/5-1400-AL M. Gil	
3-3 Ilustrado, L. Gracia	7 56	4.º de Espiridiao-Embuqui	Tem muita chance de ganhar	90"3/5-1400-AL O. F. Reis	
4-4 Tabareu, L. Domingos	7 56	5.º de Espiridiao-Embuqui	Tem muita chance de ganhar	90"3/5-1400-AL W. L. Pires	
5-5 Fogo, L. Rígion	1 56	6.º de Espiridiao-Embuqui	Tem muita chance de ganhar	90"3/5-1400-AL F. Schneider	
6-6 Cap. Moscat, C. Calleri	9 56	7.º de Espiridiao-Embuqui	Tem muita chance de ganhar	90"3/5-1400-AL P. Lourenço	
7-7 Albica, N. corra	4 56	8.º de Espiridiao-Embuqui	Tem muita chance de ganhar	90"3/5-1400-AL H. Hirilo	
8-8 Sotifreza, A. Ribas	3 56	9.º de Espiridiao-Embuqui	Tem muita chance de ganhar	90"3/5-1400-AL C. Gomez	
9-9 Tio Beai, B. Cruz	6 56	10.º de Espiridiao-Embuqui	Tem muita chance de ganhar	90"3/5-1400-AL H. Hirilo	
10-10 Bom Galope, N. corra	2 56	11.º de Espiridiao-Embuqui	Tem muita chance de ganhar	90"3/5-1400-AL C. Gomez	

FEIJOADA PICARDO

Conforme informação do "Urutim" sr. Maurício Nunes, o treinador Anísio Neves ofereceu hoje aos seus parentes e amigos uma "big" feijoada em regresso à primeira vitória do seu pupilo, o defensor do título de campeão de cores preto e lã branca.

Outros, aliando o cidadão turfista que a "bigfeijoada" será seu oferecimento, em comemoração, também, à primeira vitória do conhecido stud.

Corrida de domingo	
1.º PÁREO — às 13,45 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 60.000,00	3.º PÁREO — às 15,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00
1-1 ADVANTAGE, L. Rígion	3-1 DINDYMOON, L. Rígion
2-2 DORME MARIA, D. Silva	3-2 DINDYMOON, L. Rígion
3-3 QUICK ONE, E. Castilho	3-3 DINDYMOON, L. Rígion
4-4 APHRODISIA, L. Cunha	3-4 DINDYMOON, L. Rígion
5-5 DUMBA, D. Ferreira	3-5 DINDYMOON, L. Rígion
6-6 EQUADRA, J. Ballica	3-6 DINDYMOON, L. Rígion
7-7 QUELENI, L. Domingos	3-7 DINDYMOON, L. Rígion
8-8 GUAU, R. Martins	3-8 DINDYMOON, L. Rígion
9-9 DORES DO CAMPO, Tino	3-9 DINDYMOON, L. Rígion
10-10 DINDYMOON, L. Rígion	3-10 DINDYMOON, L. Rígion
11-11 DINDYMOON, L. Rígion	3-11 DINDYMOON, L. Rígion
12-12 DINDYMOON, L. Rígion	3-12 DINDYMOON, L. Rígion
13-13 DINDYMOON, L. Rígion	3-13 DINDYMOON, L. Rígion
14-14 DINDYMOON, L. Rígion	3-14 DINDYMOON, L. Rígion
15-15 DINDYMOON, L. Rígion	3-15 DINDYMOON, L. Rígion
16-16 DINDYMOON, L. Rígion	3-16 DINDYMOON, L. Rígion
17-17 DINDYMOON, L. Rígion	3-17 DINDYMOON, L. Rígion
18-18 DINDYMOON, L. Rígion	3-18 DINDYMOON, L. Rígion
19-19 DINDYMOON, L. Rígion	3-19 DINDYMOON, L. Rígion
20-20 DINDYMOON, L. Rígion	3-20 DINDYMOON, L. Rígion

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Voltou ao cargo o corregedor

O desembargador Fernandes Pinheiro, atendendo ao apelo de seus colegas, feito na reunião de ontem do Tribunal Pleno, retirou seu pedido de renúncia ao cargo de Corregedor da Justiça, voltando ontem mesmo a desfrutar o expediente em seu gabinete.

O pedido de renúncia do desembargador fora formulado em consequência do pronunciamento do Conselho de Justiça, sobre o caso do juiz Osny Duarte, veladamente favorável a este.

O caso
Julgando o recurso do juiz Osny Duarte contra a pena de censura pública que lhe havia imposto o desembargador Fernandes Pinheiro, o Conselho de Justiça confirmou a punição, devido aos termos empregados pelo magistrado no relatório, e não reconhecendo o direito do punido de agir de forma que havia motivado a repressão inicial do Corregedor. Indignado com a resolução, o desembargador pediu sua demissão, retirando-a apenas ontem, depois do apelo que lhe dirigiram os demais desembargadores.

Reivindicação dos linotipistas no Serviço Público

Uma comissão de linotipistas da Imprensa Nacional esteve ontem na redação do DC para reiterar seu apelo à Comissão de Classificação de Cargos do DASP, no sentido de que esta atenda às reivindicações contidas no memorial que lhe foi entregue pelos linotipistas.

O memorial solicita a criação do cargo de "mestre especializado" no nível 14 do novo plano de classificação, argumentando com as dificuldades que se apresentam para o exercício da profissão e o constante contato com chumbo, elemento nocivo à saúde. Pede também a criação de mais 170 vagas, para atender às necessidades de serviço.

SITUAÇÃO DE LIDERANÇA

Os linotipistas consideram-se numa situação superior à dos demais obreiros, desde que lhes são exigidos requisitos muito mais vastos que os dos trabalhadores de classes paralelas. Necessitam de conhecimento de línguas, para adotar corretamente a divisão das palavras, corrigidas e adaptadas de originais à nova ortografia.

Confronto com os telegrafistas
Comparando sua situação com a dos telegrafistas (nível 14), os linotipistas (nível 12) declaram, exercem funções mais complexas, uma vez que necessitam mesmo executar operações simultâneas, no passo que os telegrafistas, pelos processos modernos, apenas assistem o trabalho requerido pela sua profissão.

As máquinas
Além da falta de pessoal, para cuja extinção solicita a abertura de 25 vagas, o memorial ainda aponta a precariedade das máquinas em serviço, que não estão sendo substituídas como o são as de outras repartições. Acresce ainda a circunstância de que, para dar conta atualmente do serviço, os linotipistas são obrigados a trabalhar 12 horas por dia, no invés das 6 que determina a Lei.

A classe
De acordo com o memorial, a classe passaria a ter o seguinte esquema: mestre especializado, nível 14 (25 vagas); mestre linotipista, nível 12 (25 vagas); contramestre linotipista, nível 11 (30 vagas); linotipista B, nível 10 (40 vagas); linotipista A, nível 9 (60 vagas).

Melhoramentos na Clínica

Oscar Clark
O Prefeito vai inaugurar, hoje, diversos melhoramentos na Clínica Oscar Clark, entre os quais os seguintes:

Serviço de Pronto Socorro, para atender a cerca de 4.000 crianças; ampliação do serviço odontológico; Serviço de Oftalmologia; Clínica Médica Geral; Serviço de Recreação e Parque Infantil.

Responde o DCE acusações da Engenharia

Em comunicado distribuído ontem pela Imprensa, o Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil respondeu a nota do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, em que se fazia, ao seu presidente, a acusação (entre outras) de transformar o DCE-UB num "ninho de comunistas".

Exemplos
O comunicado esclarece que não cabe à diretoria do DCE investigar a tendência ideológica de seus filiados, mas tão somente zelar para que não sejam exercidas atividades tendentes a abalar a convicção democrática ali existente.

Novo posto da SAMDU em Caxias

O Serviço de Assistência Médica Doméstica (SAMDU) do qual é diretor o dr. Nelson Mendes Schmitt, inaugurará, no próximo dia 19, na cidade de Caxias, Estado do Rio, um novo posto, situado à Avenida Getúlio Vargas, 304. A cerimônia terá lugar às 10 horas, com a presença de autoridades federais e estaduais.

Cassadas as licenças dos feirantes que fizeram o 'lock-out'

Por determinação do prefeito Dulcídio Cardoso, foram cassadas ontem as licenças de todos os feirantes que se recusaram a armar no Bairro Peixoto as barracas da feira-livre transferida da rua Domingos Ferreira, em Copacabana.

Por outro lado, o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro distribuiu ontem uma nota, em que se congratula com o prefeito pela transferência da feira, cuja localização era "contrária aos interesses da população e aos princípios mais comensuráveis de ética urbana".

A OUTRA PARTE

Os feirantes, por sua vez, declararam que não houveram recusa de instalar as barracas na Praça Vereador Rocha Leão (Bairro Peixoto, próximo ao Túnel Velho), tendo a medida resultado dos protestos dos moradores daquela praça, havendo mesmo ameaças de violência no caso de cumprimento das determinações da Prefeitura.

Os motivos

A Prefeitura determinou a transferência da feira — que era a maior do Zona Sul e funcionava na Rua Domingos Ferreira há cerca de 30 anos — devido às obras que pretende realizar naquela rua e à construção do monumento dos heróis de 5 de julho, que ficará na Praça Serzedelo Correia.

(Conclui na 2.ª página)



Depois, Batazou começou. Chutou bem forte, marcando um gol e acalmando os companheiros e a torcida. As expressões já não eram de tanto medo, mas ainda havia no ar uma coisa sujo, possibilidade de um empate. Didi então se encarregou de acabar com essa possibilidade. Bateu uma falta com a eficiência costumeira e o arqueiro mexicano sentiu uma tristeza exatamente inversa à alegria dos adversários. E dos torcedores que passavam a sorrir.



Pinga então marcou mais dois. A certeza da vitória, contudo, não bastou para o reinício das atividades cariocas. Nem na Câmara dos Vereadores, onde os edis disputavam, lugar junto aos rádios, a fim de se distrair das pesadas responsabilidades legislativas e vibrar de rádio e desportivo patriótico. Os sr. Silvinio Neto e João Machado, ao foto, não saíram um minuto sequer de perto do aparelho que lhes trilha das notícias, na área, driblou uma porção de gente e marcou o quinto gol. Por fim, sorriram todos, voltaram às lides, comentaram os 5x0 e passaram a aguardar outra prova de nervos, que será realizada depois de amanhã, contra a lugosóvia.

Aranha contrário à ampla concessão de favores fiscais

O Ministro da Fazenda achou desaconselhável e inócua no sentido da contenção dos preços das utilidades a concessão de favores fiscais irrestritos, a armazéns de subsistência ou reembolsáveis, que funcionarem anexos a estabelecimentos industriais, repartições autárquicas e sindicatos ou associações de classe.

O pensamento do sr. Osvaldo Aranha contra essa medida originária da COFAP, expresso numa exposição de motivos encaminhada ao Chefe da Nação, mereceu o integral apoio presidencial.

Nenhum efeito
Observa o titular da Fazenda, em seu documento, que tal concessão de favores fiscais irrestritos, muito mais ampla do que os concedidos às cooperativas de consumo, nenhum efeito prático trazem para o barateamento do preço das utilidades, conforme a experiência tem demonstrado, e apenas privam o erário de recursos.

(Conclui na 2.ª página)



Cumprindo seu programa de prestar maior cooperação à Marinha, a Força Aérea Brasileira já iniciou um curso de helicópteros, com aulas práticas e teóricas, sob a orientação do major-aviador Cel. Hindlemeyer de Macedo, do Esquadrão de Transporte Especial. A aula inaugural foi dada pelo aviador Decolário Lima de Siqueira e versou sobre o emprego dos helicópteros em diversas atividades (helicóptero ou não), entre as quais a represse, na guerra anti-submarina. A inauguração esteve presente o coronel Clovis Trassos, chefe do "Nucleator". Nas fotos, um helicóptero da FAB ao se aproximar de um cruzador (em exercício de curso) e uma fase da exploração teórica do acionamento do helicóptero, dada pelo aviador Mucio Ramos Scerzeli.

COLAPSO NA PRODUÇÃO DAS AVES E DOS OVOS

O BRASIL PAROU DUAS HORAS



A cidade parou das 2 às 4. Talvez o Brasil. Todos presos aos rádios ou sob os inúmeros alto-falantes que trouxeram da Suíça, minuto por minuto, os 90 em que se constituiu a estréia do selecionado brasileiro na Copa do Mundo. A princípio houve apreensão, os jogadores estavam nervosos e também os torcedores. Não que os mexicanos atacassem muito. Mas os nossos também não o faziam. Nas casas, nas ruas e sob as árvores, havia silêncio.

Anunciam avicultores paulistas por causa da falta de rações

Uma portaria da COFAP, destinada a estabelecer controle direto sobre as mercadorias essenciais à alimentação de aves, ameaça provocar um colapso na produção de aves e ovos, de vez que as fábricas só liberam as rações com ordem daquele órgão, o que se faz com atraso.

Diante da ordem da COFAP vários avicultores abandonaram as suas granjas para virem ao Rio conseguir, pessoalmente, a liberação das rações para as aves, retidas nas fábricas desde o dia 24 de maio. A Associação Paulista de Avicultura nomeou uma comissão para protestar junto à COFAP.

GALINHAS COM FOME

Os avicultores consideram que a portaria da COFAP, acabará matando as galinhas de fome. A Associação Paulista de Avicultura afirmou em nota distribuída à imprensa, que, no seu caso particular a gravidade é maior, porque sob a sua responsabilidade vive (por enquanto) um plantel de cerca de quatro milhões de aves.

A comissão de protesto
A comissão nomeada pela APA para protestar, nesta Capital, contra a medida da COFAP é composta pelos sr. Antônio Carlos Corrêa, João Navarro de Andrade e Breno Moraes Martins de Andrade.

Exonerado o diretor do Departamento da Produção Animal

O Presidente da República exonerou ontem o sr. João Ferreira Barreto do cargo de Diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura.

O sr. João Barreto fora acusado, pelo deputado estadual paraense Silvio Macambira Braga, de prejudicar o aproveitamento, pelo Instituto Agronômico do Norte, do gado Red Sindhi adquirido no Paquistão para tentar a melhoria do gado leiteiro na Amazônia.

MORREU MAIS UMA

Segundo notícias recebidas de Belém, morreu mais uma novilha, Red Sindhi, (essa nascida no Brasil) das que se encontram no Pará, ainda sob a responsabilidade do DNPA.

O novo Ministro da Agricultura, sr. Osvaldo Aranha, já determinou, no entanto, a ida de um técnico ao norte, para fazer a inspeção do gado e sua entrega ao I. A. N., que já tem um plano de adaptação traçado e instalações prontas para recebê-lo.

Outras exonerações

Também ontem o presidente exonerou os diretores do Departamento da Produção Vegetal, sr. Antônio da Cunha Bayma, que foi substituído pelo sr. João Maurício de Medeiros, por sua vez exonerado de diretor da Divisão do Pessoal.

A primeira dúzia de economistas

O Conselho Federal de Economistas Profissionais homologou as 12 primeiras habilitações de economistas no Brasil, que são as seguintes: N.º 1 — José Garrido Tórtes, pela alínea "a" (CREP da 1.ª Região); N.º 2 — Oscar Vitorino Moreira, pela alínea "a" (CREP 1.ª Região); N.º 3 — Octávio Gouveia de Bulhões, pela alínea "d" (CREP 1.ª Região); N.º 4 — Oscar Egídio de Araújo, pela alínea "a" (CREP 2.ª Região); N.º 5 — Armando de Almeida Alcântara, pela alínea "a" (CREP 2.ª Região); N.º 6 — Marcial Dias Pequeno, (Conclui na 2.ª página)

Fixados novos casos de proibição de acumulação funcional

Funcionário de autarquia não pode servir em sociedade de economia mista, por consistir o exercício simultâneo remunerado de ambas as funções acumulação vedada pelo Estatuto dos Funcionários Públicos.

Esta a interpretação, devidamente aprovada pelo Presidente da República, que o Consultor Geral da República deu ao artigo 189 daquele diploma legal, ao apreciar o caso específico de um médico.

ORIGEM

O processo teve origem num pedido de revisão de despacho ministerial, que já havia considerado incompatível este exercício simultâneo de profissão, de um médico servidor da Companhia Vale do Rio Doce e na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da mesma empresa.

O Consultor, depois de citar a legislação que conceitua as Caixas de Aposentadoria como autarquias e a Cia. Vale do Rio Doce como sociedade de economia mista, salienta que em face do artigo 189, as mesmas são entidades cujos empregados não podem acumular o exercício funcional.

O pronunciamento em tela encerra a questão na esfera administrativa, do que mereceu a aprovação presidencial.

O terreno da Rua Benedito Ottoni

O diretor do Serviço do Patrimônio da União distribuiu uma nota à imprensa, informando que o terreno situado na Rua Benedito Ottoni foi alugado à firma MAR S/A, pela legislação então em vigor, a título precário, não ocorrendo no caso as irregularidades apontadas pelo vereador Paulo Araci.

A nota informa que o terreno continha de propriedade da União e sobre ele pesa um projeto de arrendamento aprovado pela Prefeitura. Foi alugado à firma acima citada em 10 de agosto de 1946, pelo regime instituído no decreto lei 9.700, de 5 de setembro de 1946. Não houve qualquer furto. Pelo contrário: O locatário obrigou-se a cumprir regularmente suas obrigações sendo o contrato rescindido a 2 de outubro de 1953. A firma propôs, porém, com outro terreno da União e o pedido também já foi recusado.

O imóvel deverá ser entregue tão logo seja desocupado ao Ministério da Fazenda para nele se construir um amplo depósito de materiais diversos.

A nota termina dizendo que se a Prefeitura quisesse efetuar imediatamente o arrendamento previsto teria manifestado esse propósito e que o Serviço do Patrimônio da União agiu sempre de maneira irrepreensível em todo esse caso.

COOPERAÇÃO AERO-NAVAL



Cumprindo seu programa de prestar maior cooperação à Marinha, a Força Aérea Brasileira já iniciou um curso de helicópteros, com aulas práticas e teóricas, sob a orientação do major-aviador Cel. Hindlemeyer de Macedo, do Esquadrão de Transporte Especial. A aula inaugural foi dada pelo aviador Decolário Lima de Siqueira e versou sobre o emprego dos helicópteros em diversas atividades (helicóptero ou não), entre as quais a represse, na guerra anti-submarina. A inauguração esteve presente o coronel Clovis Trassos, chefe do "Nucleator". Nas fotos, um helicóptero da FAB ao se aproximar de um cruzador (em exercício de curso) e uma fase da exploração teórica do acionamento do helicóptero, dada pelo aviador Mucio Ramos Scerzeli.

ARTURO DE CORDOBA NO BRASIL



Chegou ontem, a esta Capital, o artista mexicano Arturo de Córdoba, que veio estrelar um filme a ser produzido pelos "Artistas Unidos do Roberto Alcázar". A história dessa película, que se intitulará "Mãos Sangrentas", se baseia na dramática fuga dos presos da Ilha de Anchieta, no litoral paulista. O argumento é de autoria de Pedro Vingalle e Hugo Christensen (que também dirigirá o filme), com adaptação de Sadi Cabral. Tomarão parte além de Arturo de Córdoba, Ramiro Magalhães, Sadi Cabral, Carlos Cotrim, Gilberto Marinho e Manuel Pera. — Na foto, aspecto da chegada.

Terceiro acidente mortal esperado no Benjamin Constant

Fios elétricos desencapados, situados na proximidade de uma bica d'água onde os meninos cegos do Instituto Benjamin Constant lavam quase diariamente o rosto (a água nas torneiras do prédio é rara), estão preocupando os funcionários daquele estabelecimento que prevêem um desastre.

Temem os funcionários que venha a ocorrer um terceiro acidente fatal, a exemplo do que há oito meses matou um menino no Jardim da Infância, rolando a escada do 1.º andar, e do recentemente verificado, quando o menor Paulo Machado, em estado de sonambulismo, caiu à noite de uma janela deixada aberta.

Já houve reclamação
O Diretor do Instituto Benjamin Constant já foi advertido, pelo funcionário encarregado de cuidar das crianças, do perigo iminente constituído pelos fios de electricidade desencapados, num local de passagem obrigatória para as crianças cegas. Quando do início da reforma do prédio.

Só para inatividade conta em dôbro licença não gozada

Apenas para passagem à inatividade, e nunca para percepção de outras vantagens, conta-se em dôbro o direito à licença especial não gozada.

Neste sentido o Presidente da República aprovou parecer do Consultor Geral da República, interpretativo do art. 53 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

LEVANTAMENTO DE DÚVIDA

Originou-se o processo na dúvida levantada pelo Tribunal de Contas, sobre a legitimidade da parcela adicional acrescentada aos proventos de um soldado da Polícia Militar, aposentado com 21 anos de serviço, dos quais dois concernentes ao lapso suplementar da referida licença. Entendeu o Tribunal que o militar fazia jus ao adicional de 10% apenas, porquanto contava com 19 anos de "exercício efetivo", conforme a definição do Estatuto e não de 15% (20 anos) de acordo com os cálculos da repartição de origem.

Opinou o Consultor Geral da República pela prevalência da interpretação do Tribunal, citando a legislação sobre licença especial, que manda computar em dôbro para efeito de aposentadoria ou reforma o tempo das licenças especiais que o funcionário não houver gozado. É somente para esse efeito — passagem à inatividade — que a contagem em dôbro é admitida e nunca para percepção de outras vantagens.

Verbas para subvenção de colégios

O Presidente da República aprovou o Plano para a utilização da importância de Cr\$ 27.448.500,00, consignada no orçamento vigente, que se destina à cooperação financeira entre a União e os estabelecimentos de ensino do grau médio.

Os contabilistas contra o aumento para Previdência

O Sindicato dos Contabilistas reunido ontem, resolveu aguardar a solução no Tribunal Federal de Recursos, dos mandados de segurança impetrados pela Federação Nacional das Indústrias e outras entidades contra a nova regra.